



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas
de A.P.P.
e P. L.N.S.

Ajuda Econômica e Proteção Militar à Coréia

Prometem a Rhee os E.E. UU.

Washington, 22 (UP) — URGENTE — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que os Estados Unidos confiam em que o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, honre sua promessa por escrito de respeitar o armistício, a troca de uma ampla ajuda econômica e proteção militar dos Estados Unidos a seu país devastado pela guerra.

Concessões Feitas à Coréia

Pouco depois que o velho presidente sul-coreano ameaçou, mais uma vez, paralisar as delicadas negociações de armistício, o secretário Dulles tornou públicas, pelo menos em parte, as concessões feitas à Coréia aceitas pelo presidente Eisenhower.

São elas:

I — Empreender, logo depois de concluído o armistício, um plano de reabilitação que abrangerá um período de quatro a cinco anos, envolvendo fortes gastos.

II — A promessa de negociar, rapidamente, um tratado de segurança com a Coréia, semelhante ao que os Estados Unidos concluíram com as Filipinas.

III — Seguranças de que, se os comunistas voltarem a atacar a Coréia, as Nações Unidas agirão, energeticamente, para restabelecer a paz e a segurança.

O secretário Dulles deu à publicidade uma declaração em que expressa que Rhee escreveu, pessoalmente, ao presidente Eisenhower, a 11 do corrente, para dizer-lhe que, por deferência ao pedido do primeiro mandatário dos Estados Unidos, não obstará de forma alguma a vigência das condições do armistício.

Rhee Prometeu Aceitar

Acrescenta a declaração de Dulles que Rhee escreveu no mesmo dia para dizer-lhe que, embora duvidasse do acerto da trégua, havia cedido à política dos Estados Unidos. A nota de Rhee dizia, ainda, que, ao aceitar a trégua, queria dar às Nações Unidas outra oportunidade de unir a Coréia mediante negociações de caráter político.

A declaração do secretário de Estado afirma que Rhee pediu garantias aos Estados Unidos e que "se reservou a atitude de seu Governo no caso de fracasso das negociações políticas posteriores ao armistício".

Acrescenta que ficou ajustado que ele, Dulles, se entrevistaria com Rhee a qualquer momento após a assinatura do armistício, "com o propósito de combinar nossa política na conferência".

A declaração de Foster Dulles revela, ainda, que o presidente Eisenhower aceitou em negociar, logo que o armistício entre em vigor, um plano de reabilitação da Coréia, de quatro a cinco anos, em que serão invertidas fortes somas de capital.

A declaração de Dulles foi lida aos jornalistas pelo secretário de Estado adjunto Carl McCardle.

Sanatórios Para Bancários

Desde a sua criação, o Instituto dos Bancários se tem destacado pela firme atuação com que se há empenhado na luta contra a tuberculose. Dispondo hoje de uma notável rede sanatorial, nenhum bancário no Brasil deixará de ser prontamente internado se atingido pela insidiosa moléstia.

Ainda agora o I. A. B. B., comemorando o seu 19.º aniversário, fez inaugurar as novas instalações do Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, aparelhando-o para melhor atingir os seus objetivos, como organização mestra no combate à peste branca.

O Sanatório Cardoso Fontes é atualmente dirigido pelo dr. El Bala e a sua remodelação representa inestimável serviço de administração Peixoto de Alencar e nova conquista da classe bancária do Rio de Janeiro.

Resenha INTERNACIONAL

Adiada a Reunião do "Presidium" do "Soviet"

LONDRES, 22 (INS) — A Rádio de Moscou informou hoje que o "Presidium" do "Soviet", — o mais alto organismo parlamentar vermelho, — adiou sua reunião, de 28 de julho, para o dia 5 de agosto. A Rádio, citando um despacho da Agência de Notícias "Tass", não deu razão alguma para a decisão do adiamento tomada.

Contra a Sabotagem

Berlim, 22 (INS) — Os funcionários comunistas da Alemanha Oriental de Berlim ordenaram aos membros leais do Partido que tragam em seu poder armas com o fim de ajudar contra a "sabotagem ao regime soviético", iniciada em junho findo.

Nova Estratégia

Paris, 22 (UP) — O sensacional ataque desferido pelos para-quadristas franceses na Indochina, do qual resultou a destruição completa de uma base importantíssima dos rebeldes na fronteira com a China, colocou em posição de destaque um novo tipo de estratégia que poderia ser adotado em outras frentes asiáticas.

Nova Lei de Regência

Londres, 22 (AFP) — Informou-se nos meios competentes que a nova lei da regência, que será provavelmente apresentada ao parlamento, em

outubro ou novembro próximo, designará o Duque de Edimburgo como regente, em lugar da princesa Margaret. Esta lei terá igualmente como efeito incluir a rainha-mãe Elizabeth ao conselho de estado, que funciona quando a Soberana está ausente do país ou que se acha im-

pedida, por qualquer motivo, de assumir suas funções.

Aumento de

Baixas

Washington, 22 (U.P.) — Segundo informação divulgada por funcioná-

rios do Departamento da Defesa, o sumário das baixas sofridas nesta semana pelas forças norte-americanas mostrará um "grande aumento" em relação às semanas anteriores. O aumento das baixas é atribuído aos fortes ataques e contra-ataques dos chineses, iniciados há vários dias.

Desagrado

Londres, 22 (AFP) — As últimas declarações do Ministro das Relações Exteriores e do Presidente da Coréia do Sul causaram, tanto no parlamento britânico quanto na opinião pública, muita inquietação e irritação.

Estes sentimentos não são inteiramente compartilhados, segundo os meios bem informados, pelo Governo britânico.

Responsabilidades

Washington, 22 (AFP) — O Governo americano garantiu ao Govê-

no indiano, anuncia-se no departamento de estado, que estaria em condições de se desincumbir das responsabilidades que lhe cabem no selo da comissão das potências neutras encarregadas de velar, depois do armistício, sobre os prisioneiros de guerra sino-coreanos.



Muito se tem falado e escrito sobre o que seja a **CONFIANÇA** - valor imponderável e espiritual, por excelência: nunca bastará o defini-la com palavras para exprimir exatamente o que ela é.

Como acontece com tudo que se acha nas culminâncias do espírito, a **CONFIANÇA** não é apenas **MATÉRIA DE RAZÃO**. MAS **TAMBÉM DE SENTIMENTO**.

Nada mais desejável e mais desejado entre os homens que a **CONFIANÇA**: nada menos venal. **IMPOSSÍVEL DE COMPRAR OU DE VENDER**.

CONFIANÇA dura enquanto é merecida. **• NEM UM INSTANTE MAIS.**

A **CONFIANÇA** que inspira o "Lar Brasileiro" aos seus 85.924 depositantes **NÃO REPRESENTA UMA VERBA DO BALANÇO**: é, acima de tudo, **O MAIS VALIOSO PATRIMÔNIO DO BANCO**.

AOS NOSSOS CLIENTES OFERECEMOS:

- Os melhores juros em contas de movimento e a prazo;
- Garantia hipotecária para as suas economias;
- Serviço rápido no pagamento de cheques;
- Agências localizadas nos principais bairros da capital, para a comodidade de nossos depositantes;
- Renda de 8,04% ao ano, paga mensalmente, nas debêntures do Banco (Obrigações Preferenciais)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CAPITAL E RESERVAS CR \$ 170.053.308,50

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90/2

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Av. N. S. de Copacabana, 661 — Copacabana
Rua Urano, 1072 — Bonsucesso — Ramos
Rua Haddock Lobo, 400 — Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559 "B" - loja — Ipanema
Rua Maria de Freitas, 110 "A" - loja — Madureira
Rua Oldegard Sapucaia, 7 - loja "B" — Meyer

O Que Se Diz:

QUE o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, e o Prefeito do Distrito Federal, coronel Dúlcio Cardoso, estão ambos demissionários, patenteando-se assim um dissídio entre o Governo e a família Cardoso...

QUE o sr. Cecílio Pereira Marques, presidente do IAPETC, a propósito dos rumores de que seria demitido, declarou que nunca esteve tão seguro quanto agora, a tal ponto que todos podem ser demitidos, menos ele...

QUE o coronel Juraci Magalhães, recém-chegado ao Rio, seria convidado para Ministro da Agricultura...

QUE o sr. Sílvio Peixoto substituiria na presidência do Instituto dos Bancários o sr. Peixoto de Alencar...

QUE, interrogado por um antigo companheiro sobre como se sentia, ontem, Samuel Wainer respondeu: "como Rosenberg quando esperava a hora de ir para a cadeira elétrica"...

QUE da lista de setenta e duas pessoas, publicada ontem pela "Última Hora", que foram visitar o dito Wainer, mais da metade é de funcionários das suas empresas...

Substitutivo ao Projeto Dos Telefones

Deverá ser apresentado novo substitutivo ao projeto de lei sobre o contrato da Cia. Telefônica Brasileira, com algumas alterações baseadas na discussão que se vem travando em torno da matéria, nos quase dez dias em que ela se encontra na Ordem do Dia. Ontem, sobre a questão, voltaram a falar numerosos vereadores, sem que se possa, até aqui, dizer quando será o término da discussão.

DESAPROPRIAÇÕES
O presidente do D.N.E.R., engenheiro Régis Bittencourt, prossegue ontem a série de contestações que vem fazendo perante a Comissão de Inquérito que investiga supostas irregularidades ocorridas naquela autarquia. Ontem respondeu aos depoimentos de vários testemunhas arroladas, provando mais uma vez a lisura de todas as suas decisões, à frente do importante setor do serviço público.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Até 100.000.000

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 77
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza, 880
Estação da Pólvora 45-A

Prorrogada a Licença Prévia Por 180 Dias

Aprovado o Substitutivo da Comissão de Finanças Por 152 Votos Contra 43 — Críticas Veementes à CEXIM

A Câmara dos Deputados aprovou, finalmente, o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de lei prorrogando por 180 dias a vigência da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio nacional de exportação e importação com o exterior. A deliberação não foi unânime. Dado como aprovado, o deputado Alde Sampato pediu e insistiu na verificação de votação, tendo a chamada nominal demonstrado que o projeto recebera 152 votos a favor e 43 contra.

DESCALABRO MORAL
Esta feita, encaminhando a votação, falaram cinco oradores — Felix Valois, Campos Vergal, Carvalho Sobrinho, Nestor Duarte e Ponciano dos Santos — todos contra a prorrogação dos poderes conferidos, por lei, à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O sr. Nestor Duarte, em tom patético, declarou que preferia o descalabro financeiro ao descalabro moral, que a CEXIM provocava no país.

O Substitutivo Aprovado
O substitutivo da Comissão de Finanças, aprovado em primeira discussão, está redigido nos seguintes termos:
"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1º — É prorrogada, pelo prazo de cento e oitenta (180) dias, a vigência da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio nacional de importação e exportação com o exterior.
Art. 2º — Os pedidos de licença prévia, de que trata a Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, serão decididos por um órgão coletivo, composto de 5 (cinco) membros, nomeados pelo Presidente da República, com a denominação de Comissão Executiva da Licença Prévia.
Parágrafo. — A escolha dos membros da Comissão Executiva de Licença Prévia deverá recair em pessoas de notória idoneidade, reconhecida competência e alto conceito em diferentes ramos das atividades de produção e comércio, de modo a assegurar uma composição representativa."

Margens de Lucro
A seguir, o plenário acolheu, por 141 votos contra 29, emenda da Comissão de Finanças dispondo sobre a fixação das margens de lucro. A alteração constituída de um artigo e seu parágrafo, tem a seguinte redação:
"Art. 3º — As margens de lucro para o comércio dos bens importados, mediante licença da Carteira de Exportação e Importação, serão estabelecidas pelo Poder Executivo, atendidos os critérios usuais para a composição de preços, e serão publicadas, dentro de 24 horas do ato de fixação, no Diário Oficial da União.
Parágrafo. — O Poder Executivo expedirá, dentro de cinco (5) dias da data de publicação desta lei, as instruções para o fiel cumprimento deste artigo."

Outra Emenda
Por inexistência de "quorum" regimental, deixou de ser confirmada a rejeição de uma emenda de autoria do deputado Hélio Cabral, aceita pela Comissão de Finanças, restringindo a vigência da Lei a 31 de dezembro de 1953. Na votação simbólica, o sr. Gustavo Capanema, comandando a maioria, votou pela rejeição, tendo o deputado Tristão da Cunha pedido verificação.
Na sessão noturna, convocada para esse fim, o plenário prosseguirá no exame do projeto.

Absolvidos no Júri os Jornalistas Dyrno, Pires Ferreira e Sousa Pires



Ontem, no Tribunal do Júri, realizou-se um julgamento por crime de imprensa, em consequência da qual os jornalistas Dyrno, Pires Ferreira e Paulo de Sousa Pires, diretores do jornal "A Voz Trabalhista", o advogado Carlos de Araújo Lima funcionou na acusação, cabendo a defesa aos advogados Álvaro Martins da Rocha e Délio Aloísio de Matos. O sr. Dyrno Pires Ferreira estreou na tribuna em defesa de seu colega jornalista Sousa Pires. Os debates prolongaram-se por toda a tarde, terminando — após a reunião dos jurados — com a absolvição dos acusados, por unanimidade. No clichê, um aspecto do julgamento.

Amaral Contra o Inquérito em 'O Estado'

O líder govinista Arnaldo de Matos, tornou claro na reunião de ontem que o governador Amaral Peixoto, quem ficou de consultar sobre o requerimento pretendendo a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a vida financeira do jornal "O Estado", é contrário à aprovação da proposição. O fato é indicativo de que a bancada possidista lutará pela rejeição do requerimento, que foi apoiado por udenistas, ademaristas e trabalhistas.

WAINER E "O ESTADO"
Falando sobre o assunto, ontem, o deputado Alberto Torres fez questão de destacar que o requerimento não era apenas da autoria do deputado Adolfo de Oliveira, mas de toda a bancada udenista. Quanto ao fato de apurar, disse que todos tinham observado já a intenção de transformar aquele matutino num órgão semelhante à "Última Hora", destinado a obter fundos por força da influência do Executivo e com o objetivo de apoiar o governo transformando-se num jornal, por assim dizer, do Governador, e constituindo de seus demais jornais e jornalismo fluminenses. Relativamente à oposição da bancada possidista ao requerimento era de se lamentar, pois chegara ao conhecimento público que o Governador Amaral Peixoto tinha na direção de "O Estado" um seu parente, o sr. Heitor Gurgel, também seu secretário particular, e portanto, devia ter o maior interesse no esclarecimento do que se pretendia apurar.

Ameaça de morte
Falando no expediente, o deputado Simão Mansur referiu-se à última violência de que foi vítima em São João da Barra, já noticiada, declarando que era seu propósito viajar próximo para aquele município, apesar das ameaças que ultimamente tinha recebido. Do que lá se passasse daria notícia à Assembleia, caso regressasse com vida. O representante ademarista desenvolveu violento libelo contra os seus adversários políticos no município. "Tramam a minha morte", disse o sr. Mansur.

Por fim, o presidente Taques Hortá deu conhecimento à Casa da resposta do Governador a um ofício da Mesa pedindo providências, resposta na qual o chefe do Executivo ofereceu amplas garantias ao parlamentar. O sr. Alberto Torres, em aparte, declarou que, de agora em diante, o sr. Amaral Peixoto passaria a ser responsabilizado por qualquer violência de que fosse vítima o sr. Simão Mansur.

Imposto sobre veículos
Foi, ainda, no expediente o sr. Arruda Negreiros, para protestar contra uma portaria do Secretário das Finanças que determina que os veículos que entram em território fluminense paguem uma sobretaxa do imposto, caso não permaneçam por mais de 12 horas consecutivas. Não houve "quorum" para a votação da matéria da pauta, tendo a mesma sido transferida para hoje.

Mais de 1 BILHÃO EM DEPÓSITOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

CEXIM é um Órgão de Corrupção de Divisas

Que Devasta Moralmente o País Mais do Que Materialmente, Afirma Alencastro Guimarães

PLENÁRIO DO SENADO
Prévia, voltou o sr. Alencastro Guimarães a criticar a vigência dessa lei.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Proseguindo, o senador carioca disse que "a Carteira de Importação e Exportação gasta-se de haver reduzido consideravelmente as nossas importações, quando o principal não é reduzir as importações, mas, sim, aumentar as exportações criadoras de moedas que permitam o necessário requisição de que o Brasil necessita".
Observou o orador que existem no país "de oito a dez milhões de cruzeiros em mercadorias financeiras à custa de emissões que pesam na circulação, e não são exportadas, por incrível que pareça, conforme exigem as necessidades do Brasil".

Deficit de 6 milhões
A realidade nacional, segundo diz o representante petebista, desmente a eficiência da Cexim. E o Tesouro que "já arca com deficit de seis bilhões de cruzeiros, no primeiro semestre do ano, a ser obrigado a socorrer a Administração do Porto do Rio de Janeiro, com 38 milhões de cruzeiros, para pagamentos de despesas pessoais".

São apenas fatos
Continuando no seu discurso o sr. Alencastro Guimarães observa que não vem fazendo trabalho demagógico, pois apresenta fatos, que não sofrem contestações, nem ao menos uma tentativa de justificação, tudo demonstrando, ainda, como se processa a miséria desta lei que se pode chamar de infame e aousada a que são levados os donos da Cexim".
A fim de demonstrar o absurdo do que vem acontecendo, por culpa dos ditadores da Cexim, o orador revela que "o sr. Eduardo Schmidt, diretor do Sindicato de Tecidos, declarou, em reunião da SERDEF que, por ter recebido informações sobre a importação de tecidos da Suíça, na Cexim, um dos ajudantes ou assessores, ao "Correio da Manhã", não mais terá licença".

Camarela de "Negociatos"
Em seguida, o sr. Alencastro Guimarães declara estar convencido da ineficiência de seus esforços, no combate à Cexim, "pois os homens do governo, os homens da Cexim, aqueles camarela de negociatos que vive e prospera à sombra da Cexim, está segura, certa de que a maioria do Congresso Nacional irá, submissamente, votar a prorrogação da Lei de Licença Prévia", criando, ainda, "essa mascarada de uma administração colegida que virá criar novos empecilhos, pelo número de exigências que serão feitas para se poder importar ou exportar".

O Congresso não pode aceitar a Cexim, "pois seria aceitar a manutenção de um órgão de corrupção de divisas que devasta moralmente o País, mais do que materialmente".
Crítico à eficiência da lei de licença prévia e combatendo a Cexim, o sr. Castilho Cabral, a propósito

Diário de um Repórter

CASTELLO
O PLANO DO CARVÃO OU CAPANEMA VERSUS LACERDA (JORGE)
O sr. Jorge Lacerda, que com emendas ao Plano do Carvão infligiu ao sr. Gustavo Capanema sua primeira derrota como líder da maioria, não ficou enclaustrado com os esclarecimentos em três itens do sr. Capanema, ontem aqui publicados.
Quanto à parte que lhe toca, responde o sr. Jorge Lacerda:
"1) foram evidentes as dificuldades do líder para sustentar o veto que, apesar de tudo, obteve 155 votos contra e apenas 30 a favor.
2) naquele dia, a maioria converteu-se numa ficção parlamentar.
3) o líder Capanema dirá que abriu a questão. Abriu-a na tribuna, mas fechou-a na boca da urna junto a qual se grudou o voto, quebrando assim o espírito do voto secreto, ao constar o seu líderado."
4) Não faltou quem me sugerisse levantar uma questão de ordem, aliás pitoresca. Não o fiz para não constar o nosso amigo Café".

REVERTERE
O sr. Castilho Cabral lembrava ontem na Câmara que seu velho amigo, o advogado Hariberto Miranda Jordão — que é Miranda e é Jordão e é Miranda Jordão por acaso — durante a Ditadura foi processado pelo Tribunal de Segurança, e condenado, por terem sido razões de defesa que apresentaram à justiça fluminense consideradas injuriosas às autoridades do Estado do Rio (Amaral). Nessa ocasião, o Instituto dos Advogados, ao qual Castilho pertence, movimentou-se e fez, com a participação do atual presidente da Comissão de Inquérito, um grande barulho de protesto contra a condenação do seu colega. E Hariberto foi então candidato ao Instituto dos Advogados, apresentando como tese as razões que motivaram a punição pelo tribunal estadonovista.
— Agora — disse Castilho — passam-se os tempos e o Hariberto volta a injuriar. E desta vez sou eu o injuriado.

Hoje o Voto Contra as Contas de Vargas

COMISSÕES DA CÂMARA
O deputado Heitor Beltrão encaminhará, hoje, à Comissão de Tomada de Contas, o seu voto contrário à aprovação das contas do Presidente da República, referentes ao exercício de 1952. Consta o mesmo de mais de duzentas páginas. Poderemos informar, entretanto, que o voto do representante udenista não será discutido hoje, pois será solicitada a sua impressão, como preliminar, ao que decidirá favoravelmente o presidente, deputado Guilherme Machado.

PROSSEGUE O SR. REGIS BITTENCOURT
No início da sessão, continuou, também, sendo discutido o requi-

Súmula da Sessão da Câmara
Presidente: José Augusto.
Presentes: 55 deputados.
O sr. Felix Valois lê mensagens de protesto contra a concessão do governador do Território do Rio Branco.
O sr. Magalhães Melo tece críticas à regularidade e eficiência dos serviços do D.C.I.
O sr. Breno da Silveira, clogia a presteza com que o Ministério da Viação atendeu às reivindicações dos portuários.
O sr. Vasconcelos Costa lê memorial da Câmara de Uberaba encarecendo a necessidade da conclusão das obras da rodovia São Paulo - Cubatão.
O sr. Muniz Falcão transmite ao conhecimento do plenário protestos que recebeu contra o decreto de fusão das Câmaras de Apontadoria e Penitências.
O sr. Lima Figueiredo registra, com satisfação, iniciativas tomadas em São Paulo para a produção do extrato de café solvel, focalizando as vantagens provenientes do novo processo para a exportação do produto.
O sr. Roberto Moreira protesta contra violências policiais praticadas no Sindicato dos Portuários de Santos.
O sr. Freitas Cavalcanti apresenta projeto criando comissão especial para opinar sobre projeto de sua autoria.
O sr. Celso Paganini apresenta requerimento de informações sobre a situação do pessoal do Serviço de Fôbre Amarela especialmente no Estado do Rio.

O sr. Castilho Cabral, a propósito de declarações feitas pelo sr. Euvaldo Lodi na Comissão Parlamentar de Inquérito, declara que não deve aquele deputado nenhum favor pecuniário ou de qualquer espécie.
O sr. Lima Figueiredo, orador do grande expediente, conclui discurso iniciado na véspera sobre a situação econômica do país.
ORDEN DO DIA:
Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 167 deputados.
Após uma verificação de votação é aprovado o Anexo da Despesa relativo ao Congresso Nacional.
É convocada uma sessão noturna.
O sr. Felix Valois, Campos Vergal, Carvalho Sobrinho, Nestor Duarte e Ponciano dos Santos manifestam-se contra a prorrogação da Lei de Licença Prévia.
Por 152 votos contra 43, é aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças e, por 141 votos contra 29, emenda do mesmo órgão, estabelecendo margem de lucros para o comércio dos bens importados.
Por falta de número a votação é interrompida.
O sr. Roberto Moreira, em explicação pessoal, discorre sobre o transcurso do 9º aniversário da Fundação da República Popular da Polônia.
O sr. Campos Vergal, finalmente, transmite reivindicações dos camareiros da Central do Brasil.
Encerramento: 18 horas.

- está melhor do que nunca!

porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO.

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delícia-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquele "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA as Irradicações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Confeitaria Colombo

RUA GONÇALVES DIAS, 32-36

A casa tradicional do Rio de Janeiro

PARA

ALMOÇOS LANCHES E CHÁS

FORNECIMENTO A DOMICÍLIO DE BANQUETES E COQUETÉIS

ANEXO **FILIAL**

ARMAZEM DE COMESTÍVEIS **AV. COPACABANA, 890**

E BEBIDAS FINAS **Esq. da Rua Barão de Ipanema**

NA FILIAL DE COPACABANA O MESMO SERVIÇO IRREPREENSÍVEL E OS MESMOS PREÇOS MÓDICOS DA CASA MATRIZ

A Nossa Subversão da Ordem

Esplendores e Misérias do Petebismo

Ao empoeirar-se no cargo de Ministro do Trabalho, em 1 de fevereiro de 1951, o senhor Dantão Coelho declarou que ia administrar com o P. T. B. Era o momento do partido demonstrar sua capacidade de organização, preparando-se para assumir futuramente ao Governo do país.

Sete meses depois, roído pelas crises do petebismo, o ministro deixava a Pasta, sem nada haver realizado. Ocupou-a, então, o senhor Segadas Vianna, dizendo estar muito feliz, pois se transformara em realidade o sonho de sua vida: ser titular do Trabalho. Ainda prometeu conduzir o P. T. B. às culminâncias do poder.

Decorrido pouco mais de um ano, Segadas também foi exonerado. Já não tinha ilusões. Renunciava à política em troca de um cartório. Coincidindo a transmissão do cargo com a eleição do casal Rosenberg, as caras de Segadas e de seu chefe de Gabinete, que pareciam nos clichês, de tão amarguradas, logo se prestaram para uma comparação sombria. O carioca chamou a dupla de "canal Rosenberg". E, assim, parece que acabaram as veleidades propriamente petebistas a respeito do domínio do Brasil.

O novo titular já não acredita no seu partido. Fala em sindicatos, mas com intenções muito diferentes. Quanto ao P. T. B., como partido, entrou em colapso. Virou casa de Orações. Está acéfalo e em franca liquidação. Com a briga das comadres, apareceram algumas verdades. Joel Prestidito diz o diabo do petebismo.

Rui e os Tempos Que Correm

Uma das obras primas da dialética e do gênio de Rui Barbosa é o seu famoso discurso do Colégio Anchieta. Quem acompanhou a carreira e a vida do grande mestre guarda na memória essa peça oratória, legada à posteridade como memorável lição de civismo, de amor à verdade, de culto aos princípios morais pregado pelo Cristianismo.

Em Nova Friburgo, acaba de ser comemorado o cinquentenário do "Discurso do Colégio Anchieta". Isso vem demonstrar, em primeiro lugar, que o nome de Rui Barbosa continua cada vez mais vivo no culto dos seus compatriotas e continuará, sempre, a ser um farol e um guia para a juventude do nosso país.

Nas suas palavras, pronunciadas há cinquenta anos, Rui exaltava a ação doutrinadora e educadora dos jesuítas, pondo em relevo excepcional a figura de Anchieta, o "Taumaturgo do Brasil", um dos verdadeiros fundadores da nacionalidade.

O discurso de Rui Barbosa, naquele Colégio, e a sua "Oração aos Moços", como patrono de uma turma de bacharéis da gloriosa Faculdade de Direito de São Paulo, são duas peças que deveriam ser amplamente divulgadas por iniciativa do nosso Governo, pelos ensinamentos e pelo roteiro apontado à mocidade da nossa pátria, tão carecida, nestes tempos que vão correndo, de estímulos, de educação moral e cívica, de conselhos, de rumos seguros. E, na obra de Rui, ele encontrará tudo isso que está faltando hoje.

O Ministério do Trabalho, no Estado do Rio

Os delegados regionais do Ministério do Trabalho nos Estados são representantes diretos do Ministério. Para isso, eles são nomeados pelo Presidente da República, por exercer cargos de confiança. Por isso mesmo, a atuação desses delegados é de fazer cumprir as leis sociais, sem tomar partido por qualquer das partes em litígio, agindo com serenidade e espírito de justiça.

Isso, porém, não está acontecendo no Estado do Rio, onde o delegado regional, imposto ao Governo Federal pelo senhor Amaral Peixoto, vem se excedendo de maneira a provocar irritações, quer entre os trabalhadores quer entre os empregadores.

As irregularidades que se têm verificado naquela Delegacia foram repetidas na Assembleia Legislativa, de cuja tribuna um deputado verberou o delegado, proferindo as suas atitudes em desacordo com a missão que o Governo lhe confiou.

O Caso da Praticagem do Pôrto

Por várias vezes tratamos, destas colunas, a situação anormal em que se encontra a Praticagem do Pôrto do Rio de Janeiro, sob a direção nefasta do senhor Vicente Pinheiro do Nascimento, prático-mór, acusado de várias e sérias irregularidades.

O caso provocou um requerimento dos senhores Breno da Silveira e Orlando Dantas, à Mesa da Câmara dos Deputados. Os dois parlamentares desejavam saber: se o referido prático-mór permanece no cargo; se, de fato, foi ele passível de punição, mesmo tendo ficado provado que sua carta-denúncia não correspondia à realidade; se é fato que do livro de assentamentos desse prático-mór constam notas desabonadoras à sua conduta, canceladas ou não, no tempo em que serviu na Marinha de Guerra e, finalmente, qual a razão de não ter sido ainda a Corporação de Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro reequilibrada no regime democrático que usufruiu desde 1889 até 1952, quando lhe foi negado o direito de voto para escolher seus dirigentes.

Até hoje o requerimento daqueles deputados está sem a devida resposta do Poder Executivo, num flagrante desrespeito ao Poder Legislativo. O deputado Breno da Silveira está disposto a apelar para uma Comissão Parlamentar de Inquérito, no sentido de apurar as acusações que pesam sobre o senhor Vicente Pinheiro do Nascimento, se continuar, por mais tempo, a falta dos esclarecimentos solicitados ao Governo.

A flagrante ilegalidade do comportamento do juiz dr. Alcino Pinto Falcão, conhecendo de um pedido de habeas-corpus para o qual não tem competência, constitui uma grave ameaça à ordem jurídica e às instituições democráticas.

Não se trata de saber se o fundamento do requerimento apresentado pelo senhor Samuel Wainer encontra apoio em lei. O grave está na invasão, da parte de um juiz de primeira instância, nas atribuições do Supremo Tribunal Federal, concedendo a medida contra um órgão representativo do Poder Legislativo Federal.

O ato praticado pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados encontra-se, sem dúvida alguma, entre aqueles que a Constituição capitula como de competência, para apreciação, do Supremo Tribunal Federal, uma vez que sujeitos diretamente à sua jurisdição.

Nem se compreendia que órgãos do Congresso Nacional pudessem ter as suas resoluções julgadas por juizes locais, quando a própria Mesa das Casas Legislativas, no que concerne ao mandado de segurança, não podem ter outra censura judiciária a não ser do Supremo Tribunal Federal.

No caso da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados é, por isso mesmo, evidente a jurisdição do órgão supremo do Poder Judiciário, visto como se trata, não de uma comissão técnica cuja ação dependa da Mesa Diretora, mas de um organismo dotado de atribuições que são as do próprio Congresso, quer em face do dispositivo constitucional que as prevê, quer em face da lei que regulou o seu funcionamento e do Regimento da Câmara. As Comissões de Inquérito, conforme acentuou o senhor Castilho Cabral, nas informações prestadas ao juiz, "são o próprio Congresso em ação". Trata-se de órgãos sobrepostos em competência e modo de conduzir-se às Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados, uma vez que, nos termos constitucionais, poderia representar as duas Casas do Congresso conjuntamente.

O habeas-corpus apreciado pelo dr. Alcino Pinto Falcão trouxe como consequência o rebaixamento do Congresso Nacional à situação jurídica das autoridades policiais locais, como se fosse possível o julgamento por um juiz de Estado membro de deliberações do Poder Legislativo Federal.

A subversão dos princípios constitucionais levada a efeito por um representante inferior do Poder Judiciário, que se considerou com atribuições que escapam à sua competência, pode trazer, como resultado imediato, a desmoralização do poder do Congresso Nacional. Essa é a resultante grave da decisão do dr. Alcino Pinto Falcão.

Mais uma vez as instituições se encontram, para sua salvação, entregues ao Supremo Tribunal Federal. Da sua conduta, restabelecendo a ordem jurídica violada, dependerá, no futuro, a ação saneadora das Comissões de Inquérito do Congresso. Se os seus atos e o seu trabalho de moralização dos negócios públicos puderem sofrer a ação impeditiva de qualquer juiz local, ficarão as mesmas inteiramente sujeitas aos caprichos do facciosismo político, em proveito apenas dos que pretendem manter, em sigilo nefasto, negociações, falsificações de documentos públicos, e daqueles que, solertemente, pretendem comprometer o regime com a opinião pública, em busca de nova oportunidade para destruir as instituições vigentes.

Conversações de Alto Nível

ROBERT A. WIENER

LONDRES — O primeiro ministro britânico, R. A. Butler, expressou hoje a esperança de que a proposta conferência entre os ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências abria o caminho para outras conversações de alto nível, sem restrições.

Na Câmara dos Comuns, ao iniciar os debates de dois dias sobre relações exteriores, também declarou: "tenho todas as razões para esperar que um armistício na Coreia se possa assinar sem mais demoras".

Butler disse que "não podia ainda fazer um juízo sobre a inteira significação dos acontecimentos na União Soviética e, sobretudo, não posso determinar o alcance da desgraça em que caiu o primeiro ministro soviético, Beria".

"Devemos continuar aconselhando paciência e moderação".

Butler expressou a esperança de que a Rússia acederá em reunir-se com os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, na projetada Conferência dos Ministros do Exterior, em fins de setembro, insistindo em que o convite foi tentado, como prelúdio para outras discussões com a Rússia e adiantando que de forma nenhuma a mesma exclui conversações de maior alcance, "nem em personalidades, nem em tópicos".

"Nosso propósito", disse, — "é construir pontes e não levantar barreiras. Mas, proceder como se não existissem barreiras poderia levar-nos à cruel e desalentadora sensação de desencanto e de desilusão".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ação Externa do Congresso

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



A Constituição da República só prevê a possibilidade de submeter-se ao Judiciário algum ato de autoridade do Poder Legislativo, quando esse ato seja praticado pela Mesa da Câmara ou do Senado e contra o mesmo se argua direito líquido e certo protegido por mandado de segurança. O julgamento de tais atos, para o deferimento da segurança, é da competência originária do Supremo Tribunal Federal.

Não poderia, mesmo, ser encontrado na Constituição um dispositivo em que se determinasse, digamos, o seguinte, numa das alíneas do inciso I do artigo 101:

"Ao Supremo Tribunal Federal compete processar e julgar originariamente... as causas ou litígios em que for parte o Congresso Nacional ou uma de suas Câmaras".

O Congresso, Poder da União, as Câmaras, ramos desse Poder não têm personalidade distinta da própria União. Seus atos específicos — leis, decretos e resoluções — quando venham a ferir direitos suscetíveis de restabelecimento por via judicial, nunca poderiam ter o efeito de levar o Congresso a pretório, como autor ou réu, passível de condenação. Nenhum dos Poderes do Estado se submete a outro, ou, adeus, independência.

UM INSTITUTO NOVO — O INQUÉRITO PARLAMENTAR

Este ponto parece fora de dúvida. Também não será preciso renovar quaisquer explicações sobre o modo pelo qual se exerce o controle judiciário dos excessos em que acaso possa incorrer o Legislativo: não há quem ignore que esse controle se torna efetivo de modo indireto e casuístico, subtraindo-se ao efeito do ato legislativo as situações jurídicas individuais e individuais, uma por uma, por mandamentos judiciais que suscitam, em cada caso, a aplicação da lei impugnada, ou determinam a reparação e restauração do direito violado, conforme o cabível na espécie.

Fora daí, prevê ainda a Constituição a hipótese de atos administrativos ou de atos de autoridade das Mesas da Câmara ou do Senado, que possam ferir direito líquido e certo. Prevista a possibilidade, foi deferida ao Supremo Tribunal Federal a competência para processar e julgar originariamente os mandados de segurança impetrados contra tais atos, que não são atos do Poder Legislativo e sim atos de autoridade administrativa dos órgãos diretores dos ramos desse Poder. E' bem de ver que o dispositivo constitucional não se refere aos atos da Mesa praticados.

dos na direção dos trabalhos da Casa, sendo de toda evidência, axiomático, mesmo, que não cabe o pedido de segurança contra a solução de uma questão de ordem. Também isto é pacífico e insuscetível de controvérsia.

O disposto na alínea f do inciso I do artigo 101 da Constituição parecia, pois, esgotar todas as possibilidades de apreciação judicial de atos, não do Congresso, como tal, mas dos seus órgãos diretores, através dos quais se exercitava, até há pouco, toda sua vida externa e suas relações com os outros Poderes, entidades e pessoas. Todos os demais órgãos da Câmara e do Senado eram de existência interna e, do ponto de vista da organização interna, subordinados administrativamente à Mesa, à qual caberia, assim, em todos os casos, as decisões e responsabilidades finais, no interior das respectivas Casas, bem como sua representação externa, atribuição privativa do órgão diretor.

Este esquema sofreu, porém, alteração substancial com a constituição das Comissões Parlamentares de Inquérito, ou melhor, com a criação do instituto — novo, entre nós — do inquérito parlamentar, nos termos do artigo 53 da Constituição vigente.

AS COMISSÕES SÃO O PRÓPRIO CONGRESSO

O inquérito parlamentar, atividade administrativa do Congresso como Poder do Estado, como Poder político, funda-se na soberania desse Poder e não pode encontrar limitações senão nos direitos fundamentais, que a própria Constituição assegura, os que dizem respeito à própria organização jurídico-política do Estado, como à segurança dos cidadãos. As Comissões de Inquérito, partes do Congresso, recebem deste a sua competência e os seus poderes. São o próprio Congresso, voluntariamente reduzido, em benefício da própria investigação. Elas vêm a ser o Congresso em sua soberania, com ação em todo o território nacional e o direito de tudo perquirir e indagar, praticando, de autoridade própria, todos os atos necessários à consecução de seus objetivos.

São, portanto, órgãos de ação externa do Congresso e como tais, entram em relação direta com autoridades, entidades e pessoas físicas ou jurídicas, sem qualquer outra intervenção. Seus atos são atos do Congresso, em função político-administrativa soberana. Se acaso algum direito lhes for oposto, a legalidade, ou ilegalidade do ato e a liquidez ou iliquidez do direito invocado, só podem ser apreciadas, como no caso de ato da Mesa, e por maioria de razões, originariamente, pelo Supremo Tribunal Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

Nebulosas

Quando miramos o céu e nos extasiarmos com o magnífico espetáculo da Via-Láctea, parecemos que apenas esta constelação existe no infinito tomando todo o espaço cósmico com seu esplendor. Todavia não estamos sós, e a Galáxia é apenas uma das muitas que povoam esta imensidão sem fim.

Onde estamos? apenas sabemos que estamos no espaço cósmico, e que assim como a Via-Láctea ocupa um lugar nesta imensidão, milhares de outros sistemas existem, iguais ao nosso.

Para indicar que tais sistemas estão fora do lugar ocupado por nosso sistema, os astrônomos lhes dão o nome de Nebulosas Extralácticas.

E FEMÉRIDES

23 de Julho

1840 - Decretada a maioria de D. Pedro II.

1870 - Morre, no Rio de Janeiro, Francisco José Furtado, magistrado e político do Império. Foi juiz de Direito da Câmara de Casimiro, no Pará, no Maranhão e desembargador do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro. Chefe liberal de vasto e incontestado prestígio, foi deputado à Assembleia Geral em diversas legislaturas e em 1864, era escolhido senador.

Foi ministro várias vezes.

1895 - Morre em Salvador o eminente estadista José Antônio Saraiva.

1901 - Morre, em Montevidéu, Gaspar Silveira Martins, famoso político do Império, grande orador parlamentar e uma das glórias mais altas do Parlamento brasileiro. Deputado várias vezes e ministro de Estado. Exilado em 1889, no início da República, voltando ao Brasil desfilando a bandeira do parlamentarismo e da revisão constitucional. Condenou a revolução federalista, à qual, por fim, ficou ligado como sinal de solidariedade aos seus amigos.

1932 - Morre em Santos Alberto Santos Dumont, o "Pai da Aviação".

Galácticas. As nebulosas extragalácticas, apresentam grande variedade de estrutura. Entretanto, dando uma grande distância que dista de nós, apenas por modernos métodos fotográficos, que hoje em dia são tão aplicados à astronomia, podem ser observadas. Por tal motivo, os astrônomos antigos não podiam distinguir os bilhões de sóis que constituíam as nebulosas, dando-lhes por isso o falso nome de "nebulosas" por parecerem, assim a primeira vista, uma névoa de gás, esbranquiçada.

Para se ter uma pequena ideia da grande distância destas belas incógnitas do espaço, basta dizer que a nebulosa que está mais próxima de nosso sistema é a nebulosa de Andrômeda, e que dista quase um milhão de anos-luz.

Como já dissemos, apenas pela fotografia, puderam os astrônomos ter uma visão do que era realmente uma nebulosa. Data do início do século, com as fotografias tiradas pelos astrônomos Keeler, Roberts e Richely.

Um astrônomo americano, Hubble, uma das maiores autoridades no estudo das nebulosas, agrupou-as em nebulosas globulares ou elípticas, nebulosas em espirais e nebulosas irregulares.

As primeiras, isto é, as elípticas, são aquelas que embora fotografadas por possantes telescópios não deixam ver a sua estrutura interna, apresentando apenas sua forma elástica, de achatamento variável, certas vezes de forma circular.

As nebulosas espirais, que são as mais numerosas, foram subdivididas em dois grupos: espirais normais e espirais barradas.

As espirais normais apresentam-se geralmente com um núcleo de maior luminosidade, do qual se ramifica uma série de braços recurvados e de luminosidade decrescente que lhe dá um aspecto de

um redemoinho.

As espirais barradas apresentam um aspecto diferente, pois apresentam uma barra que contém o núcleo de onde se projetam os braços de uma nebulosa, que nos parece, a princípio, uma névoa esbranquiçada, desfazer-se em muitos pontos luminosos e brilhantes.

Bem podemos apreciar tais espetáculos em fotografias tiradas em observatórios que demonstram todo o poder de grande beleza das nebulosas. Como exemplo temos uma maravilhosa fotografia da Nebulosa de Ursa Maior, tirada no observatório de Monte Wilson. A nebulosa de Andrômeda, uma das mais belas, tirada no observatório de Yerkes etc., que dão um vivo aspecto do que são na realidade estas interessantes reuniões de magníficas estrelas.

Grças a estas fotografias, os astrônomos vêm conseguindo maiores resultados numa pesquisa, que conta com muita paciência, observação e... imaginação.

Atualmente, lentes poderosas como as do observatório de Monte Wilson, (Estados Unidos) que conta com um espelho-objeto de dois metros e meio de diâmetro e o telescópio de Monte Polomar, o gigante de cinco metros de diâmetro, permite ao cientista estudar o infinito num círculo que tem um raio - partindo da Terra, naturalmente - que alcança quinhentos milhões de anos-luz.

Isto quer dizer, que o homem em seu afã de desvendar, já pode pesquisar o espaço cósmico muito além do limite compreendido por nossa galáxia, e daqui da Terra, pequeno planeta num sistema pequeno, estudar os grandes e deslumbrantes mundos que povoam o infinito, desvendando-lhes o mistério que até bem pouco tempo os cercava.

O uso de tais catálogos é tão comum, que atualmente sempre que se quer fazer uma referência a uma nebulosa empregam-se as iniciais do catálogo.

Apesar do auxílio extraordinário que vem sendo prestado pela fotografia, dado seu alcance, bem fácil é imaginar a grande dificuldade, e a enorme paciência que devem ter os astrônomos que se dedicam ao estudo de tão lindas galáxias.

Se a nossa Via-Láctea apresenta um conjunto maravilhoso de estrelas, espetaculares, de primeira grandeza e brilho sem par, o que não será uma nebulosa bem maior

que a nossa, ostentando um número muito maior de estrelas de primeira grandeza, e brilho febril. Deve mesmo ser um espetáculo de grande beleza, o aspecto de uma nebulosa, que nos parece, a princípio, uma névoa esbranquiçada, desfazer-se em muitos pontos luminosos e brilhantes.

Bem podemos apreciar tais espetáculos em fotografias tiradas em observatórios que demonstram todo o poder de grande beleza das nebulosas. Como exemplo temos uma maravilhosa fotografia da Nebulosa de Ursa Maior, tirada no observatório de Monte Wilson. A nebulosa de Andrômeda, uma das mais belas, tirada no observatório de Yerkes etc., que dão um vivo aspecto do que são na realidade estas interessantes reuniões de magníficas estrelas.

Grças a estas fotografias, os astrônomos vêm conseguindo maiores resultados numa pesquisa, que conta com muita paciência, observação e... imaginação.

Atualmente, lentes poderosas como as do observatório de Monte Wilson, (Estados Unidos) que conta com um espelho-objeto de dois metros e meio de diâmetro e o telescópio de Monte Polomar, o gigante de cinco metros de diâmetro, permite ao cientista estudar o infinito num círculo que tem um raio - partindo da Terra, naturalmente - que alcança quinhentos milhões de anos-luz.

Isto quer dizer, que o homem em seu afã de desvendar, já pode pesquisar o espaço cósmico muito além do limite compreendido por nossa galáxia, e daqui da Terra, pequeno planeta num sistema pequeno, estudar os grandes e deslumbrantes mundos que povoam o infinito, desvendando-lhes o mistério que até bem pouco tempo os cercava.

O uso de tais catálogos é tão comum, que atualmente sempre que se quer fazer uma referência a uma nebulosa empregam-se as iniciais do catálogo.

Apesar do auxílio extraordinário que vem sendo prestado pela fotografia, dado seu alcance, bem fácil é imaginar a grande dificuldade, e a enorme paciência que devem ter os astrônomos que se dedicam ao estudo de tão lindas galáxias.

Se a nossa Via-Láctea apresenta um conjunto maravilhoso de estrelas, espetaculares, de primeira grandeza e brilho sem par, o que não será uma nebulosa bem maior

A Opinião do Leitor

Polimielite

A respeito dos nossos comentários sobre a entrevista concedida a um vespertino, o professor Marlagão Gesteira nos enviou a carta que a seguir transcrevemos:

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1953

Sr. Redator do DIÁRIO CARIOCA. Minhas cordiais saudações. Acabo de ler os seus comentários de ontem em torno da entrevista que dei ao "O Globo" sobre a polimielite no Distrito Federal e lhe estou sinceramente grato pelo bondoso conceito formulado a meu respeito e pelas lisonjeiras referências à minha atuação à frente do Departamento Nacional da Criança.

Quero, entretanto, pedir-lhe permissão, dado o alto conceito em que tenho o seu jornal, para negar o propósito, que parece querer atribuir-me, de procurar ocultar os fatos "para dar à situação uma cor azul com salpicos cor-de-rosa, no intuito caritativo de evitar o pânico". Não contestei a ocorrência epidêmica. Neguei, sim, tivesse as proporções calamitosas que quiseram emprestar, capazes de justificar o alarme em torno dela. Fiz ver na minha entrevista, infelizmente vinda a lume grandemente truncada, que o fluxo de pacientes, provenientes de pontos diversos do Distrito Federal e, muitos deles do Estado do Rio, ao Hospital Jesus, onde há um serviço especializado para recuperação desses enfermos, emprestava um aspecto aparente de bem maior gravidade ao surto epidêmico, que eu acreditava não ter sido maior do que o de 1938, quando a pedido do secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, que era então o eminente professor Clementino Fraga, fiz uma série de conferências sobre a paralisia infantil para os médicos daquela Secretaria. Isso era, porém, insistir em frisar, mera impressão, pois não tinha dados para uma afirmação segura. Nem a própria Secretaria de Saúde, disse eu, poderia afirmar com precisão as proporções da epidemia, pela simples razão de que muitos casos deixam de ser notificados, não só porque numerosos clínicos não adquiriram ainda, lamentavelmente, o hábito de notificação a que estão obrigados por lei, como sobretudo pelo fato de que nem sempre o quadro clínico é bastante característico, de modo a impor um diagnóstico. E, acrescentei ser necessário levar em conta possíveis erros de diagnóstico, sobretudo em provas de laboratório e maximamente em épocas de epidemia quando toda a criança febril deve ser considerada suspeita. No próprio Hospital Jesus, onde há profissionais competentes, pediatras abalizados, muitos casos dados por suspeitos não tiveram ulterior confirmação.

Quanto ao caso do Instituto Fernandes Figueira, a que alude, parecendo surpreender-se de que para cerca de 9.000 meninos não houvessem sido registrados este ano, de Janeiro a Março, 10 casos de polimielite, posso adiantar-lhe que a informação me foi dada pelo Diretor daquele estabelecimento, dr. Newton Potich, profissional competente e muito criterioso, a quem, embora já me tivesse dado anteriormente informes a respeito, tive o cuidado de telefonar antes de entregar a entrevista ao "O Globo". A comparação, aliás, fácil pelo fichário do Instituto.

E' claro que procurei tranquilizar as famílias, exortando-as a confiar na ação do Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde e do Secretário de Saúde e Assistência, profissionais competentes e conscientes de suas responsabilidades, que estavam atentos e vigilantes para as providências necessárias. Cumpra, assim, um dever de clínico, porque, como fiz ver na debatida entrevista, nós os pediatras, atormentados como vivemos de manhã à noite, por indagações afiladas das mães sobreabaladas, bem podemos avaliar do mal que está causando a verdadeira guerra de nervos em que vem sendo há quase seis meses mantidas.

Muito grato pela publicação desta carta e renovando-lhe os protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevo-me

Atenciosamente

Marlagão Gesteira

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO Nº 28
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JORGE
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6465
Administração e Redação 43-3930
Gestão 43-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-4472
Policia 43-4472
Suplementos 43-3239
Depart. de Difusão 43-3662
Depart. de Publicidade 23-3763
Depart. de Publicidade 43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Anual 350,00
Semestral 175,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES
Anual 350,00
Semestral 175,00
Sob Regime Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA, por nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR
Sala 111-112
Telefones: 35-5369 e 35-4544

Reflexão Sobre as Relações Russo-Israelitas

FRANÇOIS FEITO

PARIS — Aos olhos dos observadores parisienses, o reinício das relações diplomáticas entre a URSS e Israel parece indicar que a política de pacificação inaugurada pelo governo soviético após a morte de Stalin, e do qual um dos traços mais notáveis é o abandono da propaganda anti-sionista e anti-semita, não está ligada à personalidade de Beria e que a mesma continuará, depois da demissão deste último.

O restabelecimento de relações normais — anunciado simultaneamente em Moscou e em Jerusalém, ontem, não surpreendeu os meios parisienses, onde se analisam atentamente os acontecimentos soviéticos. Esta medida era mesmo esperada há várias semanas, depois da proclamação da inocência dos médicos soviéticos.

Com efeito, após a descoberta de um "complot" de médicos judeus na União Soviética contra líderes do regime, "complot" que os acontecimentos mostraram ser inverídico em todos os seus detalhes, a campanha anti-sionista, iniciada pelo caso Slansky, se intensificou dia a dia nos países do este. A opinião israelita reagiu com certo nervosismo dos ataques veementes da imprensa soviética, que provocaram igualmente protestos energéticos dos meios oficiais. Foi nesse clima de excitação que se produziu, em 9 de fevereiro último, o atentado contra a Legação Soviética em Tel-Aviv.

Apesar das medidas tomadas pelo governo de Israel para prender os culpados e proteger a representação da URSS o governo de Moscou considerou insuficientes as escusas apresentadas por Tel-Aviv e rom-

peu as relações diplomáticas, em 12 de fevereiro. Logo após, a imprensa e a emissora soviéticas acusaram o governo de Israel de cumplicidade com os organizadores do atentado.

Repelindo estas acusações e projetando apresentar o caso à ONU, o governo israelita mostrou-se muito preocupado com a ruptura, que agravava sua situação internacional. Assim, aproveitou os primeiros sinais de desejo de pacificação mostrados pelo governo da URSS para retomar contato com Moscou por intermédio de sua missão diplomática na Bulgária.

Os observadores parisienses salientam a maneira pela qual agiu Tel-Aviv, permitindo ao governo da URSS salvar as aparências. Renovando cortemente as desculpas expressas depois do atentado, repetindo os termos de sua declaração de 21 de novembro de 1951, segundo as quais Israel "não participará nunca em uma coligação dirigida contra a União Soviética", o governo de Israel fez metade do caminho para a solução de um conflito, que a proclamação da inocência dos médicos soviéticos fizera perder sua razão de ser.

E' certo, por outro lado, que o reinício das relações diplomáticas entre os dois países será saudada com satisfação por numerosos israelitas cujos parentes residem na União Soviética e nos países da democracia popular. Pode-se pensar, com efeito, que agora a Tcheco-Eslava e a Polónia normalizarão igualmente suas relações com Israel, praticamente interrompidas em fins de 1952, depois do caso Slansky.

Deverá Triplicar a Exportação de Café Brasileiro Para a Alemanha

Declarações do sr. Antônio Osmar Gomes, da Federação do Comércio da Bahia, Que Integrou a Missão João Alberto — Nos Preços Não Enfrentam a Concorrência Internacional — Igual a Zero a Propaganda do Brasil na Alemanha

Em visita da redução do imposto que pesava sobre o café na Alemanha, deverá triplicar a exportação brasileira desse produto destinado ao referido país — declarou o sr. Antônio Osmar Gomes, da Federação do Comércio da Bahia, que integrou a missão brasileira presidida pelo sr. João Alberto que, recentemente, esteve em Bonn.

Por força da missão que desempenhava o sr. Antônio Osmar Gomes percorreu durante os 40 dias que esteve na Alemanha as grandes cidades do país, desde Hamburgo a Hanover de regresso, em suas primeiras declarações sobre a viagem, disse o seguinte:

RELATÓRIO

—No relatório que vou apresentar ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasília Machado Neto, farei um pormenorizado exposição dos trabalhos realizados pela Missão, assim como de tudo aquilo que, individualmente pude observar.

—Quanto à nossa Missão, devo dizer que encontramos a máxima receptividade da parte dos alemães. Não parecia que lhes fôssemos devedores de elevada quantia, cerca de cem milhões de dólares, e que fomos ali, não para pagar, mas simplesmente para combinarmos os meios de uma liquidação, quando possível.

Recepção Amável

—Fomos recebidos com se nada devêssemos, mesmo porque os alemães chegaram a declarar que a dívida por eles ainda aumentará mais, sem que isso lhes cause qualquer apreensão. Querem apenas que não sofra solução da continuidade do intercâmbio comercial entre os nossos dois países.

—Quais são as possibilidades em tal sentido?

—Muitas. Basta que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não restrinja tanto os licenciamentos e que as nossas autoridades controladoras de câmbio queiram compreender que o sistema por eles adotado, com relação às cambiais brasileiras, não visa absolutamente a desvalorização do cruzeiro, porém, sim, concorre para que não haja um colapso nos negócios uma vez que os produtos exportáveis do Brasil não

podem enfrentar os preços da concorrência internacional, com exceção do café.

—Esperam apenas os alemães que a atual lei de câmbio livre produza os seus efeitos benéficos, para então modificarem ou mesmo eliminarem aquele sistema.

Algodão

—Quanto ao nosso algodão, os alemães não discutem a sua qualidade e dizem que o produto servirá perfeitamente para as suas indústrias têxteis, que atualmente estão consumindo cerca de 20 mil toneladas mensais. A questão é o preço, pois mesmo na cotação do Bolsa de New York, não lhes convém, visto como o Egito, o Paquistão e a Turquia estão vendendo com 10 por cento a menos.

Café

—E o café?

—Para o café as perspectivas são boas, em virtude de estar dependendo apenas de sanção presidencial a redução da taxa de 10 por cento, o que tanto enriquece internamente o produto. O nosso acordo com a Alemanha previa uma cota de 30 milhões de dólares de café e exportamos 33 milhões. Com a redução daquela taxa poderemos triplicar os fornecimentos, embora tenhamos um concorrente forte, que é a Colômbia, com um serviço intenso e bem organizado de propaganda no exterior, no passo que não se encontra em nenhum dos importantes centros de consumo de café, tanto na Alemanha como em outros países da Europa, o mínimo vestígio de propaganda do nosso produto. Há exposições vistosas nas vitrines de café de todas as procedências e muito, raramente se vê, num canto, um prato raso com alguns grãos e um pequeno dístico de Santos. Dizem mesmo que, por falta de propaganda e fiscalização de nossa parte, os importadores mudam os sacos de café brasileiro, fazem misturas e o apresentam e vendem para o consumo como sendo colombiano, de Kenia, de Costa Rica ou do Haiti, que já estão reputados pela propaganda.

Recuperação

—De um modo geral — concluiu o sr. Antônio Osmar Gomes — estas são as minhas impressões da Alemanha de hoje, que trabalha para curar das feridas profundas da última guerra e que já se apresenta credora de mais ou menos 600 milhões de dólares da União Europeia de Pagamentos. A sua produção de automóveis já alcança o propósito de um carro para cada seis habitantes.

Caem as Importações Americanas do Café

WASHINGTON, 22 (United Press) — As importações de café por parte dos Estados Unidos caíram notavelmente em volume durante o mês de maio último, porém os técnicos do governo acreditam que essa situação a fatores de anormalidade temporária e que o mercado se recuperará muito breve.

As importações costumam baixar em maio, porém este ano baixaram além do habitual.

As importações totais de café cru durante o mês de maio ascenderam a 164.911.092 libras, no valor de 87.473.880 dólares, em comparação com 282.868.783 libras, no valor de 147.967.257 dólares durante o mês de abril.

As importações do Brasil, em maio, elevaram-se a 57.755.238 libras, avaliadas em 30.694.136 dólares, ou seja, a 53,1 cents de dólar a libra-peso. No mês de abril, as importações desse país foram no total de 91.268.590 libras, no valor de 48.093.251 dólares, ou seja, a 52,2 cents de dólar a libra-peso.

As importações da Colômbia atingiram, em maio, a 53.454.137 libras, no valor de 30.279.160 dólares. Em abril, foram importadas da Colômbia 71.371.304 libras, no valor de 39.814.590 dólares.

O declínio no volume das importações foi geral, incluindo as do México, da América Central e da África.

O Escritório do Censo, que publica as estatísticas, não explicou os motivos que poderiam ter influído na queda das importações.

Todavia, os técnicos do Departamento do Comércio acreditam que as pequenas remessas do Brasil podem ter sua origem no fato de que os exportadores retiveram seus embarques em maio em virtude das alterações que esperam venham a correr no tipo de câmbio da moeda, o que lhes permitiria vender o produto ao tipo de câmbio do mercado.

Cai a Produção Industrial na Argentina

Segundo notícia divulgada pelo Boletim do Fundo Monetário Internacional "New Survey", as indústrias de produção industrial em 1952, na Argentina, revelaram uma queda substancial em relação ao ano anterior.

Os dados contidos na notícia citada revelam que a produção industrial geral — índice 1943=100 — foram em 1952 de 141,3 comparados com 150,8 em 1951. Da mesma forma a indústria manufatureira registrou um declínio, de 1951

para 1952, de 152,9, para 141,6 e a indústria têxtil, isoladamente, caiu de 151,4 para 124,4, no mesmo período.

A produção industrial é menos durável, em geral, manteve os mesmos níveis de 1950/51, enquanto que a de bens não duráveis foi menor em 7,3.

Algumas atividades industriais registraram pequenos aumentos em 1952 na Argentina: as de produtos alimentícios, bebidas, fumo, borracha, máquinas e produtos petrolíferos.

Esses resultados melancólicos para a apólice de industrialização a todo custo, preconizada até fins de 1951 na Argentina, parece confirmar a anunciada reavaliação na orientação econômica do país, está dedicando maior atenção à produção agropecuária, como convém, realmente, a um estado tipicamente agrícola, como é a Argentina.

A Dívida Comercial Nos EE. UU.

Nova York, 22 (UP) — O Banco de Reserva Federal de Nova York informou que as contas de dívidas do Brasil a exportadores norte-ame-

ricanos foram reduzidas durante o mês de junho passado, de 31 milhões de dólares, para 21 milhões e 700 mil dólares, isto é, o país perdeu 10 milhões de dólares. Os pagamentos de letras de câmbio pelo Brasil, em junho, aumentaram mais do dobro, pois, de 14 milhões e 100 mil dólares, passaram ao total de 30 milhões e 200 mil dólares, e os pagamentos de notas de 100 dólares ao uso do recente crédito de 300 milhões de dólares, concedido ao Brasil pelo Banco de Exportações-Importações dos Estados Unidos.

A proporção de pagamentos pelo Brasil de letras de câmbio, em maio, e ainda mais, em junho, ao alcançar 98 por cento de todos os pagamentos de letras de câmbio por aquele país.

Continua Boa a Posição do Cacau

Além das animadoras perspectivas de maior consumo, de cacau nos Estados Unidos, a maior importadora mundial, sabe-se que o Grã-Bretanha, o segundo importador, a procura do produto deverá superar a oferta nos próximos meses. O excedente mundial, que tinha sido previsto, acabou não existindo, a despeito das boas colheitas. Por outro lado, os preços estão mais ou menos à altura dos níveis mais elevados do ano passado.

A causa do cacau ter sido colocada em boa posição no mercado dos Estados Unidos, está na escassez dos estoques norte-americanos, decorrentes da retração de compras havida no ano passado, como reação aos preços elevados da época. Já na Grã-Bretanha atribui-se o fato à suspensão do racionamento de muitos produtos de confeitaria, aumentando o consumo de cacau em amêndoas. Outro fator apontado como resultante dos preços firmes do cacau é a reforma cambial no Brasil (nosso país é o segundo produtor do mundo, logo após a Costa do Ouro), que permitiu maiores exportações de manteiga de cacau, (câmbio-livre), incentivando, assim, o consumo interno de amêndoas, nessa indústria.

Adiante-se a Grã-Bretanha deverá consumir em 2000 toneladas de 1953 cerca de 115 mil toneladas de cacau bruto, o que representa um aumento de 11 mil toneladas sobre o consumo de 1952. Estes dados estão baseados no consumo dos quatro primeiros meses de 1953, que alcançou a 42.200 toneladas contra 37.800, consumidas em idêntico período do ano anterior.

Código Tributário

Está em tramitação na Câmara em pauta com o sr. Alomar Baleeiro e a Ilustre Plêiade o sr. Rubens Gomes de Sousa, especialista brasileiro em legislação tributária e autor de um projeto de Código Tributário, que o governo está pensando em endossar, encaminhando-o ao Congresso como anteprojeto de lei.

O sr. Gomes de Sousa fez, em conferência com a presença do sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, uma exposição do seu projeto.

BANCO DE DESPESAS DE PAÍSES, DE GUERRA			
	2006		
Est. Holanda	586		
Am. Holandesas	586		
Além-mar	464		
Venezuela	464		
Gr. Bretanha	582		
Outros	1.360		

1952

É suficientemente sabido o que representa o item "Iretes" no balanço de pagamentos do Brasil. No ano de 1951, quando o déficit "deficit" na cidade caiu elevou-se a 2 bilhões de cruzeiros, os fretes participaram com 43 bilhões, ou seja, pouco mais de 70%.

No ano de 1952, segundo apurações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as despesas nacionais com fretes, seguros, etc., elevaram-se a 5,4 bilhões de cruzeiros, representando cerca de 17% do valor total das nossas importações.

Desse total os Estados Unidos representam aproximadamente 40%, seguindo-se-lhes as Antilhas Holandesas, Alemanha, Venezuela, Grã-Bretanha e outros.

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	15,50	15,50	
Agosto	15,75	15,80	
Setembro	15,80	15,85	
Outubro	15,85	15,90	
Novembro	15,90	15,95	
Dezembro	15,95	16,00	
Jan.	16,00	16,05	
Fev.	16,05	16,10	
Março	16,10	16,15	
Abril	16,15	16,20	
Maio	16,20	16,25	
Junho	16,25	16,30	
Julho	16,30	16,35	

Tipos			
	Abert.	Fech.	
3/4	16,30	16,35	
1/2	16,35	16,40	
1/4	16,40	16,45	
1/8	16,45	16,50	
1/16	16,50	16,55	
1/32	16,55	16,60	
1/64	16,60	16,65	
1/128	16,65	16,70	
1/256	16,70	16,75	
1/512	16,75	16,80	
1/1024	16,80	16,85	
1/2048	16,85	16,90	
1/4096	16,90	16,95	
1/8192	16,95	17,00	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	16,95	17,00	
Agosto	17,00	17,05	
Setembro	17,05	17,10	
Outubro	17,10	17,15	
Novembro	17,15	17,20	
Dezembro	17,20	17,25	
Jan.	17,25	17,30	
Fev.	17,30	17,35	
Março	17,35	17,40	
Abril	17,40	17,45	
Maio	17,45	17,50	
Junho	17,50	17,55	
Julho	17,55	17,60	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	17,60	17,65	
Agosto	17,65	17,70	
Setembro	17,70	17,75	
Outubro	17,75	17,80	
Novembro	17,80	17,85	
Dezembro	17,85	17,90	
Jan.	17,90	17,95	
Fev.	17,95	18,00	
Março	18,00	18,05	
Abril	18,05	18,10	
Maio	18,10	18,15	
Junho	18,15	18,20	
Julho	18,20	18,25	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	18,25	18,30	
Agosto	18,30	18,35	
Setembro	18,35	18,40	
Outubro	18,40	18,45	
Novembro	18,45	18,50	
Dezembro	18,50	18,55	
Jan.	18,55	18,60	
Fev.	18,60	18,65	
Março	18,65	18,70	
Abril	18,70	18,75	
Maio	18,75	18,80	
Junho	18,80	18,85	
Julho	18,85	18,90	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	18,90	18,95	
Agosto	18,95	19,00	
Setembro	19,00	19,05	
Outubro	19,05	19,10	
Novembro	19,10	19,15	
Dezembro	19,15	19,20	
Jan.	19,20	19,25	
Fev.	19,25	19,30	
Março	19,30	19,35	
Abril	19,35	19,40	
Maio	19,40	19,45	
Junho	19,45	19,50	
Julho	19,50	19,55	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	19,55	19,60	
Agosto	19,60	19,65	
Setembro	19,65	19,70	
Outubro	19,70	19,75	
Novembro	19,75	19,80	
Dezembro	19,80	19,85	
Jan.	19,85	19,90	
Fev.	19,90	19,95	
Março	19,95	20,00	
Abril	20,00	20,05	
Maio	20,05	20,10	
Junho	20,10	20,15	
Julho	20,15	20,20	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	20,20	20,25	
Agosto	20,25	20,30	
Setembro	20,30	20,35	
Outubro	20,35	20,40	
Novembro	20,40	20,45	
Dezembro	20,45	20,50	
Jan.	20,50	20,55	
Fev.	20,55	20,60	
Março	20,60	20,65	
Abril	20,65	20,70	
Maio	20,70	20,75	
Junho	20,75	20,80	
Julho	20,80	20,85	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	20,85	20,90	
Agosto	20,90	20,95	
Setembro	20,95	21,00	
Outubro	21,00	21,05	
Novembro	21,05	21,10	
Dezembro	21,10	21,15	
Jan.	21,15	21,20	
Fev.	21,20	21,25	
Março	21,25	21,30	
Abril	21,30	21,35	
Maio	21,35	21,40	
Junho	21,40	21,45	
Julho	21,45	21,50	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	21,50	21,55	
Agosto	21,55	21,60	
Setembro	21,60	21,65	
Outubro	21,65	21,70	
Novembro	21,70	21,75	
Dezembro	21,75	21,80	
Jan.	21,80	21,85	
Fev.	21,85	21,90	
Março	21,90	21,95	
Abril	21,95	22,00	
Maio	22,00	22,05	
Junho	22,05	22,10	
Julho	22,10	22,15	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	22,15	22,20	
Agosto	22,20	22,25	
Setembro	22,25	22,30	
Outubro	22,30	22,35	
Novembro	22,35	22,40	
Dezembro	22,40	22,45	
Jan.	22,45	22,50	
Fev.	22,50	22,55	
Março	22,55	22,60	
Abril	22,60	22,65	
Maio	22,65	22,70	
Junho	22,70	22,75	
Julho	22,75	22,80	

Mês			
	Abert.	Fech.	
Julho	22,80	22,85	
Agosto	22,85	22,90	
Setembro	22,90	22,95	
Outubro	22,95	23,00	
Novembro	23,00	23,05	
Dezembro	23,05	23,10	
Jan.	23,10	23,15	
Fev.	23,15	23,20	
Março	23,20	23,25	
Abril	23,25	23,30	
Maio	23,30	23,35	
Junho	23,35	23,40	
Julho	23,40	23,45	

da Resolução n. 17/53, de 5 de junho último, fixou em 700.000 toneladas a quantidade de sal destinada ao consumo do País, no ano salinero de 1953/54, a qual será distribuída, pelos diferentes Estados produtores, de acordo com as seguintes cotas, baseadas nos dados constantes do mapa abaixo:

OS RAPAZES E A DOROTHY

Leite de Magnésia é o Consolo

PRIMEIRO PLANO

Domingo, frio, manchado, com um hábito úmido subindo dos quintais molhados. A chuva, que caiu durante a manhã, cessou. Camadas de lodo esverdeado fazem velho o muro novo do outro lado da rua. No silêncio, os ruídos cotidianos se incorporam à quietude. No auto que buzina, a fala de uma criança não se sabe onde, um murmúrio, vagamente irreal, em vez de denunciar a vida, estão integrados em uma sorte de harmonia sem ritmo que se confunde com o vazio.

Lentamente, podemos penetrar este mundo que se oferece, primeiro sem paixão, logo com o entusiasmo de quem desiste de um passado falso para iniciar a verdadeira vida.

Em um momento como esse, todos os valores com que mediamos o mundo se tornam inúteis. Sentimos a proximidade de um outro plano, onde tudo se altera, como se em uma composição musical a mudan-

ça de movimento transformasse por completo a maneira de sentir o mesmo motivo. Talvez encontremos nessa mutação a fonte da vida, uma visão intocável.

Aparentemente, nada fica no espírito desses momentos excepcionais, mas devemos ser bastante puros para não recusar um engano em nossa relação com o mundo. Sabemos também que nada se repete exatamente como outrora, bastando-nos essa certeza de diversidade para sentirmos recompensado o nosso desejo de viver e de aprender.

Às vezes, tudo falta ou se torna indiferente; às vezes, basta o perfil de uma aquarela contra o céu para nos reduzir ao sentimento de aceitar a vida como uma dádiva misteriosa. Que importam os caminhos, inúteis? Os fins não medem o valor de uma alma.

P. M. C.

SOCIEDADE



A senhora Vicente Galliez estava fazendo compras. Puxa que a senhora em questão faz compras. É a compra bem.

Certa senhora de muito bom gosto está decidindo se deve ou não dedicar-se a decorar vitrinas. Tenho certeza de que se aceitar a oferta que lhe foi feita fará coisas únicas.

Vai aparecer no Rio um novo colunista social.

Vamos ter um novo casamento do tipo "inesperado".

Não sei por que dei para confundir nomes ultimamente. A última vítima da minha distração foi o senhor Gilson Amado.

O senhor Caribé da Rocha está louco com os pedidos de rapazes que desejam ser apresentados à bonita Dorothy Denbridge. A moça nem dá bola.

...

O senador Dario Cardoso (P. S. D. de Goiás) acaba de regressar de sua viagem pelo interior do Estado. Soubemos que, graças à habilidade de seu filho, que dirigia o automóvel, foi evitado um acidente de maiores proporções. Por pouco o carro em que viajava o parlamentar não se chocou de frente com outro que vinha em sentido contrário. Porém, felizmente, tudo não passou de um pára-lama amassado. É pai da debutante Delcione Cardoso.

...

Encontra-se atualmente no Brasil jornalista italiano, que veio enviado, especialmente, a fim de gravar uma série de entrevistas que dêem à Europa uma ideia do que é o nosso país. O italiano Aldo Salvo começou seu trabalho embrenhando-se em Mato Grosso e registrando no fio de sua máquina de gravar uma conversa que teve com os índios bororós. Como compravante o jornalista Salvo (é esse o nome do homem) filmou as cenas do que gravou. Domingo passado, Aldo entrevistou, à borda da piscina do Copa, as senhoritas Maria Eugênia (Gege) Romaneli, Marina Miranda Freitas e o senhor Vitorio Ro-

maneli. Agora o jornalista da rádio italiana quer fechar a série de entrevistas com o Presidente da República.

A senhorita Marina Miranda Freitas deixou de ir à Europa por causa de uma operação de amígdalas. Diz ela que passou o diabo com aquela porção de tubos na boca. "Sentia-me como um poço de petróleo". Agora que vai tudo bem, a viagem parece que está perto.

Embora até o momento ninguém tenha notificado, de sexta-feira até hoje, houve uma série de intoxicações no Rio de Janeiro. Muita gente deixou de ir à praia no domingo, malgrado o belíssimo dia, a fim de atender às exigências urgentes dos aparelhos digestivos em revólvia. Pessoas que se encontravam em perfeitas condições passaram a se sentir mal e foram obrigadas a chamar o médico. Em casos de maior gravidade foi solicitada a presença do Pronto Socorro. Se voté estiver enjoado, não se impressione, está apenas atacado da doença da cidade. Não se impressione, mas chame o médico. Recomendamos: dois copos de água quente e uma colher de um leite de magnésia.

DECORAÇÕES

M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores

Arranjos de Flores

Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1.º

Tels: 52-7574 e 46-3013

NOTÍCIAS

TEATRAIS

Oswaldo, filho da atriz Mara Rúbia, com apenas 9 anos de idade, vai fazer o Pedro II, em "O Imperador Galante", no lado de Dulcinea e Mara Rúbia.

...

A Renata Fronzi, está terminando a sua temporada no Jardim. Depois São Paulo, no Teatro de Aluminio.

...

No T.B.C. de São Paulo, com Linda a peça de Vão Gôgo - "Uma mulher em três atos" com Armando Couto e Lúdi Veloso.



As sras. Embaixatriz Edgard Fraga de Castro e Maria Martins e as senhoras Maria Lafaiete de Andrade e Silvério Cégia, durante um "cock-tail". (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Almirante Adalberto Lara Almeida; professor Jerônimo Monteiro Filho; dr. Silvio Cardoso de Aquino e Castro; Alexandre da Silveira Lina; Joaquim Teixeira Gonçalves; Manoel Gomes Filho; Fernando Itao; Fernando Pereira da Silva; Apolinário da Silva Belmonte; Alberto Midossi; dr. Carlos Machado Bitencourt; dr. José Maria de Brito; Osvaldo Dutra; Braz Clófi; Armênio Antunes Siqueira; Amaro de Araújo Lopes; Cícero Marques de Lima; capitão Luciano Cerqueira Pereira; Nicanor Dama Melo de Oliveira; Nelson Pinto Bastos; Euclides da Silva e Virgílio Benevenuto.

Senhoras

— Líbia Pacheco Passos; Maria de Lourdes Melo de Azevedo; Gerly Frichi e Clementina Maral dos Santos.

Senhoritas

— Corina Tancredi Rodrigues e Luci Gonçalves.

Meninos

— Luís César, filho do casal Humberto Aves Teixeira-Mirles Boaventura Teixeira; Francisco Afredo, filho do sr. Francisco de Carvalho Junior e sra. Estela Ceylão de Carvalho; Barton, filho do nosso companheiro Manoel Fantezão e sra. Amélia Fantezão; Romildo, filho do sr. Serafim Franco e sra. Rute Moreira Franco; João, filho do sr. João Camargo e sra. Maria José Sues de Camargo; José Carlos, filho do sr. José Maria Ferreira da Silva e sra. Elza da Silva.

Meninas

— Suely, filha do sr. Alceu Moreira de Aquino e sra. Maria da Glória, filha do sr. Roberto Xavier Pido sr. Nilson Vilela e sra. Raquel Dias Vilela; Aline, filha do sr. Vicente Romano e sra. Debora Carvalho Romano; Délia, filha do casal Lauro Simões de Andrade e Lúcia Marial, filha do sr. Roberto Xavier Pinheiro.

Nascimentos

Nasceram nesta cidade:

— Luís Cláudio, filho do casal José Ferreira Lopes.

— Maria das Graças, filha do sr. Moisés Soares Mendonça e a sra. Francisca Poyares Mendonça.

Casamentos

— Realizar-se-á no próximo dia 30, às 17 horas, na matriz de N.S. da Penha, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Amira Namitara Buechem, com o sr. Michel Simão, filho da sra. Violeta Simão.

Lília Leon Rodrigues - Wellington Reis: — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da professora Lília Leon (CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES

BUCCO-MAXILAR

130 - S. 1.306 - Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

PASSATEMPO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36

37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72

73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84

85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96

97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108

109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120

121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144

145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156

157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168

169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180

181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192

193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204

205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216

217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228

229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240

241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252

253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264

265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276

277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288

289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300

301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312

313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324

325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336

337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348

349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360

361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372

373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384

385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396

397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408

409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420

421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432

433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444

445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456

457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468

469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480

481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492

493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504

505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516

517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528

529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540

541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552

553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564

565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576

577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588

589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600

601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612

613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624

625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636

637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648

649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660

MANIA Escreve

COM A RAZÃO O CELESTINO

Não vou discutir a luz dos bons costumes, da ordem e da moralidade públicas, o fato de que o seu marido não deve brigar com estranhos na rua, mas se ele briga com a senhora tem toda razão.

A senhora me escreveu dizendo que o seu marido é um exaltado, que se enfurece com qualquer coisa, porque alguém o pisa e não pede desculpas, porque o motorneiro dá sinal de partida antes que a senhora tenha desido do bonde ou porque um "tira" se faz de valentão com uma pessoa indefesa na rua. Inicialmente é muito natural que os habitantes da Cidade Maravilhosa se enraivecem facilmente, pois a civilidade e o respeito tomaram um avião a jacto e foram morar em outras paragens. Mas brigar não adianta, dirá a senhora que tem medo de apanhar e de ser presa. Vá lá, digo eu, é melhor "bancas o superior". Mas se o seu marido não pode "levar desaforo para casa", a senhora, como legítima esposa, deve ajudá-lo, já não digo a dar nos outros, mas pelo menos a não dar oportunidade aos outros de baterem muito no seu marido. Parece lógico, não é? Mas a senhora faz exatamente o contrário. Quando vê que alguém desagrada o seu marido e que ele está em atitude de ataque, a senhora agarra o braço dele e começa a gritar. Enquanto isto o adversário surra o seu marido, que não pode reagir porque tem medo que a senhora receba as "sobras". Conclusão, com medo que o seu marido dê em alguém a senhora contribui para que o alguém dê nele. E ainda acha que o seu marido não tem razão de brigar com a senhora? Convenha que a razão está com ele, com o seu marido Celestino.

"Mas que fazer?" — pergunta-me a senhora. "Procuo sempre sair com ele para evitar que ele brigue". Muito louvável a sua preocupação, mas quando acontecer alguma coisa de anormal ou a senhora procure distrair inteligentemente o marido, ou então agarre os braços de quem está pronto para bater nele.

Não seja esposa da onça.

responsência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — LIMA, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

— D. F.

JORGE ELIAS CALFAT

PAVIMENTAÇÃO

E

IMPERMEABILIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 25-2º ANDAR

SALAS 213/215

TELEFONES 43-3333 E 43-5353

TODA A POMPA DA MAIS ESPETACULAR SRA DA HISTORIA!

VICTOR MATURE
Androcles e o leão

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

JEAN SIMMONS
ROBERT NEWTON
MAURICE EVANS
ALAN YOUNG

2ª FEIRA

HORARIO: 14-16h e 18-20h
SABADOS: 14-16h e 18-20h

PLAZA COLOMBIA
ASTORIA PRIMA
OLINDA PRIMA
RIT 7 MARCO

ESPETACULAR!

O GRANDE "SHOW" DE CEOL B. DEMILLE

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

3ª SEMANA! "O MELHOR FILME" CORES POR TECHNICOLOR

HOJE PLAZA COLOMBIA ASTORIA PRIMA OLINDA PRIMA RIT 7 MARCO

HORARIO ESPECIAL: 14-16h e 18-20h

Entradas: 3-500 - 6-500 - 9-500

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 6. PAGINA)

Rodrigues, filha da viúva Ricardo Leon Rodrigues, com o sr. Wellington Reis.

No ato civil, serviram de parantes, por parte da noiva, o sr. Luis Felício e d. Dulce Rodrigues Moreira e, por parte do noivo, o sr. Paulo Roberto Pinheiro Torres e sua esposa d. Helena Céia Pinheiro Torres.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eurico Leon Rodrigues e sua genitora, viúva Ricardo Leon Rodrigues e, por parte do noivo, sr. Manoel de Sampaio Torres Neto e d. Virginia Pinheiro Torres.

Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

Novatos

Contrataram casamento a senhorinha Maria da Glória Graça Aranha, filha da viúva Benjamin Graça Aranha, e o sr. Ricardo Guderz, filho da viúva Adolfin Guderz.

2 MILHÕES LOTERIA DE CRUZEROS FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA



SABADO

HOJE METRO METRO METRO

SILVA FILHO
MANUEL VIEIRA
CARLOS VOGAR
ALEXANDRE AMORIM
IRIS DELMAR
DIANA MOREL
JANE GREY
RENEE MAIA

E PRA CASAR?

direção de LUIZ DE BARROS

HOJE

Cantinfias
MARIO MORENO

Se eu fosse DEPUTADO

CONSUMIPICTURES apresenta

SAPATARIA BRAGA

Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinas para pés planos, fôrmas de gesso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

AMARAL PEIXOTO AFASTOU-SE DO PSD

O sr. Augusto do Amaral Peixoto afastou-se da presidência do PSD do Distrito. Assumiu aquele posto o sr. Gilberto Marinho, que é o vice-presidente do partido.

TEATROS E BOITES

Beguin

A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta

OS CARTAZES INTERNACIONAIS ferrianda MONTEL

ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa

Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno

RESERVAS: TEL. 23-7272

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel Marcia Campos — Maria do Céu — Elga — Dupré

A FRENTE DE UM GRANDE DELENCO SENSACIONAL DESFILE DE MODAS

Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

CARLOS GOMES Telefone 22-7581

Sábado, dia 25, despedida da COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA

"ROMERIA"

que está apresentando o seu segundo grande espetáculo, às 20 e 22 horas

"VIVA LA GRACIA"

Mais alegre! Mais dinâmica! Mais divertido!

Notável atuação de ANGEL PERICET

Hoje, última vespéral, a preços reduzidos — 16 horas

AS TRADICIONAIS NOITES SWEEPSTAKE

MONTE CARLO

SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show

"UM AMERICANO EM RECIFE"

MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)

Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE

Estréia, sábado, dia 25

Índios Tabajaras

Um número que precisa ser visto

Uma música que precisa ser ouvida

(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!

Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison

CASABLANCA

Assistindo ao Maior Show do Ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"

Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uísques — Cozinha para os "gourmets" — TODAS AS NOITES

RONY HOLMES

estrela da canção parisiense

Das 12 às 21 hs. — Almôço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos

Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"

AO LADO DO JOA

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!

4ª-Feira o Dia do Bafano — Vatapá — Elé — Zoró — Abará, etc.

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6

(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

EDIFÍCIOS THIAGO E MERTINE



PROJETO-INCORPORAÇÃO-CONSTRUÇÃO e CONSTRUTORA SÓFIL LTDA

APARTAMENTOS À VENDA — A PARTIR DE CR. 285.000,00

SALAS — A PARTIR DE CR. 120.000,00

LOJAS — A PARTIR DE CR. 255.000,00

ESCRITÓRIO — RUA DO MEXICO, 11 — GRUPO 701 — TEL. 32-9410

OBRA — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 e 901

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Viva la gracia", com a Cia. Folclórica Espanhola. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespéral, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0220 — "Mulheres Feias", com Marinela e "Os As...as Unidos". Diariamente, às 21,30 hrs.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcinea, Gullon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Rattigan, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Jardel" — 27-8215 — "Val da Valen", com Renata Fronzi e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o gulo", com Aracy Cortes, Eulália Margal, Lídia Verbera. As 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "RECREIO" — 22-816 — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-7221 — "Donna Xépa", de Pedro Bloch, com Alda Garcia, às 21 horas. Vespéral, às 18 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespéral, quintas sábados e domingos.

TEATRO DE BOLESO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta "O Cavaleiro Sem Cabeça". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

E' PRA CASAR? — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Luis

17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

SE EU FOSSE DEPUTADO — ("Se eu fosse Deputado") — Posa Filmes) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia com Cantinfias. Nos cinemas PA-THE, PRESIDENTE, PAX, PARATODOS, MAUA, LEME, ALVORADA, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONISA, CASINO e ICARAI. Horários: 14-16-18-20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas).

O NOIVO DE MINHA ESPOSA — ("Il Fianziato di mia Moglie") — (Art) — Produção Italiana. Direção de Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia: ele se enamorou dela, e teve que pedir em casamento ao marido. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros, a partir das 15,40 horas).

Filme em Terceira Semana

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth") — Paracolum) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em Technicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMA, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 — 15 — 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Importante: o filme deve ser visto do começo. Proibido até 10 anos.

Outros programas

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"

CATUMBI — 2-3661 — "Piratas dos Mares da China"

CENTENARIO — 43-8543 — "Carnaval Atlântida"

COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra"

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Flechas de Vingança", e "Idade da Inocência"

FLORIANO — 43-9074 — "Depois do Vendaval"

GUARANI — 32-5651 — "O Príncipe Paixões"

IDEAL — 42-1218 — "Depois do Vendaval"

IMPERIO — 22-9348 — "Forja de Paixões"

IRIS — 42-0763 — "Noivo para Marte"

LAPA — 22-2543 — "Alma Cigana"

MARROCOS — 22-7979 — "Homem do Deserto" e "Contrabando de Praia"

MEM DE SA — 42-2212 — "Forja de Paixões" e "Mulher Falada"

METRO PASSEIO — 22-6141 — "E' Pra Casar?"

ODEON — 22-1508 — "Voando Para a Morte"

PALACIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval"

PATHE — 22-8795 — "Se Eu Fosse Deputado"

PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra"

PRESIDENTE — 42-7128 — "Se Eu Fosse Deputado"

PRIMA — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra"

REX — 22-6327 — "Primavera de Escândalos"

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mercado de Paixões"

RIVOLI — "O Noivo de Minha Esposa"

SÃO JOSE — 42-0592 — "Erva do Diabo"

VITÓRIA — 42-9020 — "Romance Proibido"

TEXAS — "Vingador Impiedoso"

Zona Sul

ALASKA — "Oliver Twist"

ALVORADA — 27-2936 — "Se Eu Fosse Deputado"

ART-PALACIO — 37-8443 — "O Noivo de Minha Mulher"

ASTORIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra"

AZTECA — 45-6813 — "Forja de Paixões"

BOTAFOGO — 26-2250 — "Voando Para Marte"

FLORESTA — 22-6257

IPANEMA — 47-3806 — "Voando Para Marte"

LEBLON — 27-7805 — "Romance Proibido"

LEME — 37-6412 — "Se Eu Fosse Deputado"

METRO COPACABANA — 27-9797 — "E' Pra Casar?"

MIRAMAR — "Depois do Vendaval"

NACIONAL — 26-6072 — "Se Eu Fosse Deputado"

PAX — 47-2668 — "Perdidos de Amor"

POLITEAMA 25-1143 — "O Cangaceiro"

RIAN — 45-1144 — "Forja de Paixões"

RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra"

ROXY — 27-8245 — "Depois do Vendaval"

ROYAL — "Sessões Passatempo"

SÃO LUIZ — 25-7679 — "Depois do Vendaval"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Forja de Paixões"

AVENIDA — 48-1667 — "Voando Para Marte"

BANDEIRA — 28-7575 — "O Cangaceiro"

CARIOCA — 28-8179 — "Depois do Vendaval"

FLUMINENSE — 28-1404 — "Se Eu Fosse Deputado"

GRAJAO — 38-1311 — "Três Cadeies de Amor"

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra"

METRO TIJUCA — 48-9970 — "E' Pra Casar?"

MARACANA — 48-1910 — "Voando Para Marte"

NATAL — 48-1480 — "Forja de Paixões" e "Volúpia de Assassino"

OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra"

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Ateias Ardentes"

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "A Meia Luz"

SANTA ALICE — 38-9993 — "Depois do Vendaval"

TIJUCA — 48-4518 — "Voando Para Marte"

VELO — 48-1381 — "Epopeia Trágica" e "Político à Força"

VILA ISABEL — 38-1319 — "O Cangaceiro"

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — 29-8215 — "Siboco"

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Siboco"

BARONISA — JPA 623 — "Se Eu Fosse Deputado"

BELMAR — 29-1744

BORJA REIS — 29-4281

CACHAMBI — "A Marca do Renegado"

COELHO NETO — "Escrava do Deus"

COLISEU — 29-8753 — "Se Eu Fosse Deputado"

EDISON — "Amores de Casbah" e "Sequestro"

IGUACU — "O Mundo em Seus Braços"

IRAIA — 29-8330 — "Encarceradas" e "Campesinos Desamparados"

JOVIAL — 29-4738 — "O Convite"

MADUREIRA — 29-8733 — "Perdidos de Amor"

MARABÁ — 29-8038 — "Correio do Inferno"

MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra"

MEIER — 29-1212 — "Plancura"

MODELO — 29-1578 — "Carnaval Atlântida"

MODERNO — BNG 842 — "Carnaval Atlântida"

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Depois do Vendaval"

NOVO HORIZONTE — "O Fim do Mundo"

PARATODOS — 29-5191 — "Se Eu Fosse Deputado"

PIEDADE — 29-6332 — "O Deserto" e "Povoado Fantasma"

QUINTINO — 29-8230 — "Carnaval Atlântida"

REAL — 29-3467

REALENGO — BNG 472 — "O Cangaceiro"

REX-TRES RIOS — "Montanhas Ardentes"

RIDAN — 49-1633 — "Forja de Paixões"

ROCHA MIRANDA — "Na Sombra do Crime"

ROULIEN — 49-5691 — "O Três Mosqueteiros"

SÃO JERONIMO — "O Cangaceiro"

SÃO JORGE

TRINDADE — 49-3838

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Resistência Heroica" e "Lobos da Noite"

VAZ LOBO — 29-9198 — "O Condé em Sinuca"

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Forja de Paixões"

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Forja de Paixões"

MAUA — "Se Eu Fosse Deputado"

Oriente — 30-1131 — "Pecadora Inocente"

PARAISO — 30-1060 — "O Marujo Foi na Onda"

PENHA — 30-1121 — "Assim são os Fortes"

RAMOS — 30-1094 — "O Filho do Xequê"

ROSARIO — 30-1889 — "Precipícios d'Alma"

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Robin Hood, o Justiciero"

SANTA HELENA — 30-2666 — "Palácios de Beduíno"

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Pelo Vale das Sombras"

Illa do Governador

JARDIM — "O Direito de Nascer"

Niterói

CASSINO ICARAI — "Se eu Fosse Deputado"

EDEN — "A Margem do Deserto" e "Teimosia e Valente"

ICARAI — "Quando eu te Amel"

IMPERIAL — "Cangaceiros de Fantasma" e "Balas e Flechas"

ODEON — "Romance Proibido"

PALACE — "Em Carne Viva"

PARAISO — "Vitoria"

Petrópolis

CAPITOLIO — "Forja de Paixões"

ESPERANTO

D. PEDRO — "Cangaceiros de Fantasma" e "Balas e Flechas"

PETROPOLIS — "Romance Proibido"

SANTA TEREZA — "Suzana e o Presidente"

Caxias

CAXIAS — "Pobre Coração" e "Navais em Ação"

POPULAR — "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Mara Maru"

Vila Meriti

GLORIA — "Vingança dos Elefantes" e "Noites de Istambul"

Manicero Fora de Cogitações no G. P. "Brasil"

prova magna do turfe brasileiro. Embora os titulares do Stud Rocha Faria tenham gostado da atuação do Manul no Grande Prêmio 16 de julho, aquela corrida não autoriza um melhor juízo sobre as possibilidades do pensionista de Jorge Morgado, numa prova por demais rigorosa para um animal que acaba de fazer a sua estréia. Os responsáveis pelo castanho, acham que um animal sómente deve tomar parte em competições para as quais o mesmo esteja, pelo menos habilitado a uma colocação honrosa. Deante disto surge mais um deserto do Grande Prêmio

Segundo apurou a reportagem de DIÁRIO CARIOCA, o parceiro MANICERO não tomará parte na

FALHOU POR POUCO O 'DOUBLÉ' DE HARINHA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de Acumuladas, "Bettings" e Concursos, na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga

PARA AS CORRIDAS DE 25 E 26 DE JUNHO

PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 25 DE JULHO

Sexta-feira — Das 17 às 22 horas

Sábado — Das 8 às 12 horas

PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE JULHO

Sábado — Das 17 às 22 horas

Domingo — Das 8 às 12 horas

Para as corridas acima não haverá venda sexta-feira à noite, nem venda externa na parte da manhã, no Hipódromo da Gávea, onde o movimento das apostas terá início às 11:10 horas no sábado e às 10:40 horas, no domingo.

Na tarde de ontem o Jockey Club de Petrópolis fez realizar mais uma reunião semanal. Faniã abriu a reunião vencendo em bom estilo. Thank, com Artur Araújo foi outro vencedor de boa apresentação. A nota foi dada por Sepoy que depois de laurear-se foi desclassificado em favor do "metting".

OS RESULTADOS

(13) Cr\$ 17.000; places (6) Cr\$ 13.000

(1) Cr\$ 15,00

Não correram: Felino, Moreno

Prosa, Duna, Dinamarques e Pompa

2º Páreo: 1.500 metros

(1) Cr\$ 11,00; places (1) Cr\$ 21,00 (4) Cr\$ 18,00

Não correram: Abre Campo e Mistico

2º Páreo: 1.500 metros

1º Junior, F. Silva

2º Harina, A. Brito

Vencedor: (6) Cr\$ 51,00; Dupla

de Manicoré. Harinha subiu a Serra a fim de fazer um "double", porém não foi feliz a pupila de Leopoldo Benitez, chegando em um segundo para Junior, vencendo entretanto o derradeiro páreo do "metting".

3º Dom Antonio - E. Silva

Vencedor: (2) Cr\$ 40,00; dupla

(14) Cr\$ 25,00; places (2) Cr\$ 19,00

(9) Cr\$ 12,00 e (5) Cr\$ 15,00

Não correram: Panqueca, Nightingale e Aningas

4º Páreo: 1.500 metros

1º Ernani, S. Lourenço

2º Jobi

Vencedor: (8) Cr\$ 84,00; dupla

(24) Cr\$ 23,00; places (8) Cr\$ 20,00

(4) Cr\$ 30,00

Não correram: Rio Verde, Sorvatin, Montebelo, Rouxinol e Corretor

3º Páreo: 1.500 metros

1º Aboi, A. Araújo

2º Galathea, N. Pereira

Vencedor: (2) Cr\$ 22,00; dupla (13) Cr\$ 26,00; places (2) Cr\$ 15,00 (6) Cr\$ 15,00

Não correram: Welcome, Indiscreto, Caranhy, Tutá Assu, Gujerá e Tatinburo

6º Páreo: 1.200 metros

1º Manicoré, R. Martins

2º Sepoy, R. Urbina

Vencedor: (2) Cr\$ 16,00; dupla

(24) Cr\$ 10,50; places: Não houve

Não correu: Fair Blood

7º Páreo: 1.500 metros

1º Harina, A. Brito

2º Frontal, A. Araújo

Vencedor: (9) Cr\$ 73,00; dupla

(34) Cr\$ 20,00; places: (9) Cr\$ 13,00 (6) Cr\$ 20,00

Não correram: Fogo Belo, Waldor, Ambu, Chantelison, Monte Alegre e Jambo

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.505.360,00

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

Primeiro Páreo — às 13:40 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

1º 1. Elvira — O. Ullón 56

2º 2. Quilma — O. Ullón 56

3º 3. Senzala — A. Ribas 56

4º 4. Balaço — A. Ribas 56

5º 5. E. Star — R. Martins 56

6º 6. Miss Grace — E. Castillo 56

7º 7. J. J. — S. Machado 56

8º 8. J. J. — S. Machado 56

9º 9. J. J. — S. Machado 56

10º 10. J. J. — S. Machado 56

11º 11. J. J. — S. Machado 56

12º 12. J. J. — S. Machado 56

13º 13. J. J. — S. Machado 56

14º 14. J. J. — S. Machado 56

15º 15. J. J. — S. Machado 56

16º 16. J. J. — S. Machado 56

17º 17. J. J. — S. Machado 56

18º 18. J. J. — S. Machado 56

19º 19. J. J. — S. Machado 56

20º 20. J. J. — S. Machado 56

21º 21. J. J. — S. Machado 56

22º 22. J. J. — S. Machado 56

23º 23. J. J. — S. Machado 56

24º 24. J. J. — S. Machado 56

25º 25. J. J. — S. Machado 56

26º 26. J. J. — S. Machado 56

27º 27. J. J. — S. Machado 56

28º 28. J. J. — S. Machado 56

29º 29. J. J. — S. Machado 56

30º 30. J. J. — S. Machado 56

31º 31. J. J. — S. Machado 56

32º 32. J. J. — S. Machado 56

33º 33. J. J. — S. Machado 56

34º 34. J. J. — S. Machado 56

35º 35. J. J. — S. Machado 56

36º 36. J. J. — S. Machado 56

37º 37. J. J. — S. Machado 56

38º 38. J. J. — S. Machado 56

39º 39. J. J. — S. Machado 56

40º 40. J. J. — S. Machado 56

41º 41. J. J. — S. Machado 56

42º 42. J. J. — S. Machado 56

43º 43. J. J. — S. Machado 56

44º 44. J. J. — S. Machado 56

45º 45. J. J. — S. Machado 56

46º 46. J. J. — S. Machado 56

47º 47. J. J. — S. Machado 56

48º 48. J. J. — S. Machado 56

49º 49. J. J. — S. Machado 56

50º 50. J. J. — S. Machado 56

51º 51. J. J. — S. Machado 56

52º 52. J. J. — S. Machado 56

53º 53. J. J. — S. Machado 56

54º 54. J. J. — S. Machado 56

55º 55. J. J. — S. Machado 56

56º 56. J. J. — S. Machado 56

57º 57. J. J. — S. Machado 56

58º 58. J. J. — S. Machado 56

59º 59. J. J. — S. Machado 56

60º 60. J. J. — S. Machado 56

61º 61. J. J. — S. Machado 56

62º 62. J. J. — S. Machado 56

63º 63. J. J. — S. Machado 56

64º 64. J. J. — S. Machado 56

65º 65. J. J. — S. Machado 56

66º 66. J. J. — S. Machado 56

67º 67. J. J. — S. Machado 56

68º 68. J. J. — S. Machado 56

69º 69. J. J. — S. Machado 56

70º 70. J. J. — S. Machado 56

71º 71. J. J. — S. Machado 56

72º 72. J. J. — S. Machado 56

73º 73. J. J. — S. Machado 56

74º 74. J. J. — S. Machado 56

75º 75. J. J. — S. Machado 56

76º 76. J. J. — S. Machado 56

77º 77. J. J. — S. Machado 56

78º 78. J. J. — S. Machado 56

79º 79. J. J. — S. Machado 56

80º 80. J. J. — S. Machado 56

81º 81. J. J. — S. Machado 56

82º 82. J. J. — S. Machado 56

83º 83. J. J. — S. Machado 56

84º 84. J. J. — S. Machado 56

85º 85. J. J. — S. Machado 56

86º 86. J. J. — S. Machado 56

87º 87. J. J. — S. Machado 56

88º 88. J. J. — S. Machado 56

89º 89. J. J. — S. Machado 56

90º 90. J. J. — S. Machado 56

91º 91. J. J. — S. Machado 56

92º 92. J. J. — S. Machado 56

93º 93. J. J. — S. Machado 56

94º 94. J. J. — S. Machado 56

95º 95. J. J. — S. Machado 56

96º 96. J. J. — S. Machado 56

97º 97. J. J. — S. Machado 56

98º 98. J. J. — S. Machado 56

99º 99. J. J. — S. Machado 56

100º 100. J. J. — S. Machado 56

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

Primeiro Páreo — às 13:40 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

1º 1. Helenia — P. Tavares 56

2º 2. Pantera — J. Baffica 56

3º 3. Baby — L. Ullón 56

4º 4. Baby — L. Ullón 56

5º 5. Elegia — L. Ullón 56

6º 6. Avadora (*) — C. Calleri 56

7º 7. Fátima — A. Araújo 56

8º 8. Brulete — S. Machado 56

9º 9. Brulete — S. Machado 56

10º 10. Brulete — S. Machado 56

11º 11. Brulete — S. Machado 56

12º 12. Brulete — S. Machado 56

13º 13. Brulete — S. Machado 56

14º 14. Brulete — S. Machado 56

15º 15. Brulete — S. Machado 56

16º 16. Brulete — S. Machado 56

17º 17. Brulete — S. Machado 56

18º 18. Brulete — S. Machado 56

19º 19. Brulete — S. Machado 56

20º 20. Brulete — S. Machado 56

21º 21. Brulete — S. Machado 56

22º 22. Brulete — S. Machado 56

23º 23. Brulete — S. Machado 56

24º 24. Brulete — S. Machado 56

25º 25. Brulete — S. Machado 56

26º 26. Brulete — S. Machado 56

27º 27. Brulete — S. Machado 56

28º 28. Brulete — S. Machado 56

29º 29. Brulete — S. Machado 56

30º 30. Brulete — S. Machado 56

31º 31. Brulete — S. Machado 56

32º 32. Brulete — S. Machado 56

33º 33. Brulete — S. Machado 56

34º 34. Brulete — S. Machado 56

35º 35. Brulete — S. Machado 56

36º 36. Brulete — S. Machado 56

37º 37. Brulete — S. Machado 56

38º 38. Brulete — S. Machado 56

39º 39. Brulete — S. Machado 56

40º 40. Brulete — S. Machado 56

41º 41. Brulete — S. Machado 56

42º 42. Brulete — S. Machado 56

43º 43. Brulete — S. Machado 56

44º 44. Brulete — S. Machado 56

45º 45. Brulete — S. Machado 56

46º 46. Brulete — S. Machado 56

47º 47. Brulete — S. Machado 56

48º 48. Brulete — S. Machado 56

49º 49. Brulete — S. Machado 56

50º 50. Brulete — S. Machado 56

51º 51. Brulete — S. Machado 56

52º 52. Brulete — S. Machado 56

53º 53. Brulete — S. Machado 56

54º 54. Brulete — S. Machado 56

55º 55. Brulete — S. Machado 56

56º 56. Brulete — S. Machado 56

57º 57. Brulete — S. Machado 56

58º 58. Brulete — S. Machado 56

59º 59. Brulete — S. Machado 56

60º 60. Brulete — S. Machado 56

61º 61. Brulete — S. Machado 56

62º 62. Brulete — S. Machado 56

63º 63. Brulete — S. Machado 56

64º 64. Brulete — S. Machado 56

65º 65. Brulete — S. Machado 56

66º 66. Brulete — S. Machado 56

67º 67. Brulete — S. Machado 56

68º 68. Brulete — S. Machado 56

69º 69. Brulete — S. Machado 56

70º 70. Brulete — S. Machado 56

71º 71. Brulete — S. Machado 56

72º 72. Brulete — S. Machado 56

73º 73. Brulete — S. Machado 56

74º 74. Brulete — S. Machado 56

75º 75. Brulete — S. Machado 56

76º 76. Brulete — S. Machado 56

77º 77. Brulete — S. Machado 56

78º 78. Brulete — S. Machado 56

79º 79. Brulete — S. Machado 56

80º 80. Brulete — S. Machado 56

81º 81. Brulete — S. Machado 56

82º 82. Brulete — S. Machado 56

83º 83. Brulete — S. Machado 56

84º 84. Brulete — S. Machado 56

85º 85. Brulete — S. Machado 56

86º 86. Brulete — S. Machado 56

87º 87. Brulete — S. Machado 56

88º 88. Brulete — S. Machado 56

89º 89. Brulete — S. Machado 56

90º 90. Brulete — S. Machado 56

91º 91. Brulete — S. Machado 56

92º 92. Brulete — S. Machado 56

93º 93. Brulete — S. Machado 56

94º 94. Brulete — S. Machado 56

95º 95. Brulete — S. Machado 56

96º 96. Brulete — S. Machado 56

97º 97. Brulete — S. Machado 56

98º 98. Brulete — S. Machado 56

99º 99. Brulete — S. Machado 56

100º 100. Brulete — S. Machado 56

3º 3. Maktub — E. Castillo 56

4º 4. Jobi — A. Araújo 56

5º 5. Quirgo — A. Portillo 56

6º 6. Quirgo — A. Portillo 56

7º 7. Quirgo — A. Portillo 56

8º 8. Quirgo — A. Portillo 56

9º 9. Quirgo — A. Portillo 56

10º 10. Quirgo — A. Portillo 56

11º 11. Quirgo — A. Portillo 56

12º 12. Quirgo — A. Portillo 56

13º 13. Quirgo — A. Portillo 56

14º 14. Quirgo — A. Portillo 56

15º 15. Quirgo — A. Portillo 56

16º 16. Quirgo — A. Portillo 56

17º 17. Quirgo — A. Portillo 56

18º 18. Quirgo — A. Portillo 56

19º 19. Quirgo — A. Portillo 56

20º 20. Quirgo — A. Portillo 56

21º 21. Quirgo — A. Portillo 56

22º 22. Quirgo — A. Portillo 56

23º 23. Quirgo — A. Portillo 56

24º 24. Quirgo — A. Portillo 56

25º 25. Quirgo — A. Portillo 56

26º 26. Quirgo — A. Portillo 56

27º 27. Quirgo — A. Portillo 56

28º 28. Quirgo — A. Portillo 56

29º 29. Quirgo — A. Portillo 56

30º 30. Quirgo — A. Portillo 56

31º 31. Quirgo — A. Portillo 56

32º 32. Quirgo — A. Portillo 56

33º 33. Quirgo — A. Portillo 56

34º 34. Quirgo — A. Portillo 56

35º 35. Quirgo — A. Portillo 56

36º 36. Quirgo — A. Portillo 56

37º 37. Quirgo — A. Portillo 56

38º 38. Quirgo — A. Portillo 56

39º 39. Quirgo — A. Portillo 56

40º 40. Quirgo — A. Portillo 56

41º 41. Quirgo — A. Portillo 56

42º 42. Quirgo — A. Portillo 56

43º 43. Quirgo — A. Portillo 56

44º 44. Quirgo — A. Portillo 56

45º 45. Quirgo — A. Portillo 56

46º 46. Quirgo — A. Portillo 56

47º 47. Quirgo — A. Portillo 56

48º 48. Quirgo — A. Portillo 56

49º 49. Quirgo — A. Portillo 56

50º 50. Quirgo — A. Portillo 56

51º 51. Quirgo — A. Portillo 56

52º 52. Quirgo — A. Portillo 56

53º 53. Quirgo — A. Portillo 56

54º 54. Quirgo — A. Portillo 56

55º 55. Quirgo — A. Portillo 56

56º 56. Quirgo — A. Portillo 56

57º 57. Quirgo — A. Portillo 56

58º 58. Quirgo — A. Portillo 56

59º 59. Quirgo — A. Portillo 56

60º 60. Quirgo — A. Portillo 56

61º 61. Quirgo — A. Portillo 56

62º 62. Quirgo — A. Portillo 56

63º 63. Quirgo — A. Portillo 56

64º 64. Quirgo — A. Portillo 56

65º 65. Quirgo — A. Portillo 56

66º 66. Quirgo — A. Portillo 56

67º 67. Quirgo — A. Portillo 56

68º 68. Quirgo — A. Portillo 56

69º 69. Quirgo — A. Portillo 56

70º 70. Quirgo — A. Portillo 56

71º 71. Quirgo — A. Portillo 56

72º 72. Quirgo — A. Portillo 56

73º 73. Quirgo — A. Portillo 56

74º 74. Quirgo — A. Portillo 56

75º 75. Quirgo — A. Portillo 56

76º 76. Quirgo — A. Portillo 56

77º 77. Quirgo — A. Portillo 56

78º 78. Quirgo — A. Portillo 56

79º 79. Quirgo — A. Portillo 56

80º 80. Quirgo — A. Portillo 56

81º 81. Quirgo — A. Portillo 56

82º 82. Quirgo — A. Portillo 56

83º 83. Quirgo — A. Portillo 56

84º 84. Quirgo — A. Portillo 56

85º 85. Quirgo — A. Portillo 56

86º 86. Quirgo — A. Portillo 56

87º 87. Quirgo — A. Portillo 56

88º 88. Quirgo — A. Portillo 56

89º 89. Quirgo — A. Portillo 56

90º 90. Quirgo — A. Portillo 56

91º 91. Quirgo — A. Portillo 56

92º 92. Quirgo — A. Portillo 56

93º 93. Quirgo — A. Portillo 56

94º 94. Quirgo — A. Portillo 56

95º 95. Quirgo — A. Portillo 56

96º 96. Quirgo — A. Portillo 56

97º 97. Quirgo — A. Portillo 56

98º 98. Quirgo — A. Portillo 56

99º 99. Quirgo — A. Portillo 56

100º 100. Quirgo — A. Portillo 56

SWEEPSTAKE
2 de agosto

BINÓCULOS
DIVERSOS TAMANHOS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

SEÇÃO CINE-FOTO: Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º Páreo — 1400 Metros — Cr\$ 40.000,00 Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 14,10 horas

Animal	Jóquei	Peso	Possibilidade	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1 Queen, E. Castillo	56	56	Fôça do páreo. Há muita fé	4.º de Xapuri-Capitânea	81"	1300-G.L.	
2 Fouquet, D. P. Silva	56	56	Seria candidata a vitória	3.º de Jones-La Chula	107 1/5	1600-A.P.	
3 Garça do Mar, J. Baffica	56	56	Não tem chance alguma	6.º de Oceanide-Queen	97 1/5	1600-A.P.	
4 Irua, L. Lins	56	56	Pouco fará. Nada tem feito	6.º de Orissa-Capitânea	60 1/2	1000-G.L.	
5 Diamante, B. Cruz	56	56	Tinindo e venderá caro a derrota	ESTREANTE			
6 Franja, J. Cruz	56	56	Não acreditamos, Frouxinha	5.º de Jones-La Chula	107 1/5	1600-A.P.	

2.º Páreo — 1600 Metros — Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 14,35 Horas

1 Relama, A. Portillo	56	56	Capaz de continuar a série. Há fé	1.º de Bacon-Romano	96 1/5	1500-A.P.	
2 Osório, E. Castillo	56	56	Volta tinindo, sendo a favor	5.º de Mangiarito-Accordeon	94 1/5	1500-A.P.	
3 Gasconha, L. Lins	56	56	Não está no páreo	6.º de Accordeon-Madrigal	101 1/2	1600-A.L.	
4 Boa Estrela, O. Ullón	56	56	Será dos primeiros no disco	ESTREANTE			
5 Ostrila, E. Machado	56	56	Na areia tem bom rendimento	8.º de Accordeon-Madrigal	101 1/2	1600-A.L.	
6 Romano, R. Martins	56	56	Tinindo e agora pode ganhar	2.º de Bacon-Gold Dream	143"	2200-A.L.	
7 Durango Kid, R. Ferrer	56	56	Fraça ajuda para Romano	7.º de Relama-Bacon	96 1/5	1500-A.P.	

3.º Páreo — 1300 Metros — Cr\$ 60.000,00 Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15,00 Horas

1 El Miura, O. Ullón	55	55	Ligeirinha e pode ganhar também	4.º de Paracabito-Cabulete	63 1/5	1000-A.P.	
2 Conqueror, L. Rignol	55	55	Retrospecto e tem tudo a favor	3.º de Parati-Silfo	88 1/2	1400-A.L.	
3 Orson, U. Cunha	55	55	Melhorou mas não dá ainda. Ceio	4.º de Parati-Silfo	88 1/2	1400-A.L.	
4 Al Navajo, S. Machado	55	55	Não está no páreo	6.º de Riso-Porto Real	71	1200-A.P.	
5 Midair, C. Moreno	55	55	Tinindo. Estará entre os primeiros	5.º de Riso-Porto Real	71	1200-A.P.	
6 Tripoli, E. Castillo	55	55	Não cremos que surpreenda	5.º de C. Jueno-Parati	90 1/5	1400-A.P.	

4.º Páreo — 1600 Metros — Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 15,30 horas

1 Guarumã, C. Calleri	60	Venderá caro a derrota. Candidato	2.º de Lumiar-El Toro	97 1/5=1500-A.P.
2 Arroz Amargo, J. Araújo	52	Ligeiro, mas é muita distância	10.º de Lumiar-Guarumã	97 1/5=1500-A.P.
3 Barilone, D. P. Silva	54	Volta firme, sendo sério rival	7.º de Granita-Lovelace	88 1/2=1400-A.L.
4 Itanã, L. Lins	58	Na areia tem sempre boa chance	6.º de Lumiar-Guarumã	97 1/5=1500-A.P.
5 Rio Verde, E. Castillo	60	Timido, podendo ganhar agora	3.º de Accordoon-Madrigal	101 1/2=1600-A.L.
6 Idealista, R. Martins	58	Ótima ajuda para Rio Verde	8.º de Accordoon-Croydon	97 1/5=1500-A.P.
7 Don Eivaldo, U. Cunha	52	Melhora bastante o número 5	4.º de Accordoon-Madrigal	101 1/2=1600-A.L.
8 Altamisa, J. Baffica	56	A mais fraça. 8.º surpreendendo	6.º de Lumiar-Guarumã	97 1/5=1500-A.P.

AUGUSTO TREINOUM UM TEMPO; IPOJUCAN FAZENDO 2 "GOALS"

No Ensaio de Ontem Dos Vascainos — Está Bem o Zagueiro — Maneca Saiu, Entrando Vavá — Hoje a Concentração

Augusto retornou à cancha, tendo participado do ensaio de conjunto da tarde de ontem dos cruzeleiros, e embora atuasse somente durante os primeiros trinta minutos, o veterano zagueiro agradeceu pela sua participação, não tendo ressentido da sua contusão.

Ignora-se, ainda, qual a zaga que domingo atuará contra o Madureira, pois Mirim, que entrou em substituição a Augusto, teve bom desempenho formando com Haroldo uma defesa firme. Todavia, não pode ser desprezada a hipótese de vir o técnico Flávio Costa a designar Augusto como companheiro de Haroldo na luta de domingo, em São Januário.

Ipojucan voltou com 2 "goals". E outra boa nota foi dada na tarde de ontem no coletivo dos vascaínos assumindo o comando da ofensiva, e conseguiu os dois únicos tentos da prática, que durou sessenta minutos.

Substituições
O técnico Flávio Costa ao findar o primeiro período do treino retirou Maneca do campo, substituindo-o por Vavá. Também no segundo período, Hélio que vinha atuando na equipe suplente, foi para a equipe titular, substituindo a Dejar, enquanto no quadro suplente outras substituições eram efetuadas.

Os Quadros
As equipes para o coletivo de ontem atuaram assim constituídas:

Titulares: Carlos (depois Osvaldo);

COLETIVO PARA OS "LUSOS"

Na tarde de hoje, no gramado de Campos Sales, o técnico Zoulo Rabelo fará realizar o treino de conjunto da Portuguesa, que terá na tarde de domingo seu primeiro compromisso a cumprir, pois enfrentará o Flamengo, no Estádio do Maracanã.

O Mesmo Quadro
O preparador "buzi" não tem problemas em sua equipe, e deverá conservar o mesmo "onze" que domingo último derrotou a equipe do Fluminense, e hoje, segundo tudo indica, Zoulo Rabelo colocará no gramado a equipe que lutará com os rubroneiros.

ANTECIPADO O JOGO FLUMINENSE E S. CRISTÓVÃO

Foi antecipado para sábado à tarde, o jogo Fluminense x São Cristóvão, de profissionais, que estava marcado para domingo.

O jogo será efetuado no campo das Laranjeiras.

Augusto (Mirim) e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Vavá), Ipojucan, Pinga e Dejar (Hélio); Suplentes — Ernani, Beline e Elias; Osvaldo (Amari), Adério (Bira) e Conceição; Pedro Balaz (Alfredo), Naninho, Vadinho, Friaça e Hélio (Pedro Bala).

Hoje a concentração
Esta manhã iniciará os vascaínos e Conceição; Pedro Bala (Alfredo) e do Governador, onde ficarão até o momento da partida com o Madureira.

Contra a Ponte Prêta a Estréia de Humberto

São Paulo, 22 (Assapre) — O atacante Humberto, submetido a exame médico, foi aprovado, sendo contratado pelo Palmeiras. Seu "passo" custará 700 mil cruzeiros, e o "crack" receberá 12 mil cruzeiros mensais.

Segundo o pensamento do treinador Ondino Vieira, Humberto deverá fazer sua estréia na equipe palmeirense na partida contra o Ponte Prêta, em Campinas, no dia 2 de agosto.

Benítez está entrando em forma

Orlando Voltou ao Quadro Titular no Ensaio, Ontem

TELÉ, PARAGUAIO E BIGODE NÃO TREINARAM — ESPERANÇA DE QUE POSSA VOLTAR O "MEIA" PERNAMBUCANO

Sem Telé, Paraguai e Bigode, treinaram na manhã de ontem, nas Laranjeiras, sob o comando de Zé Moreira, os profissionais do Fluminense.

Americano A. C.
Querendo organizar o seu calendário esportivo para o mês de julho e de agosto a diretoria do americano comunicou aos seus membros que aceita jogos aos sábados e domingos para seus quadros de infânci-juvenil e juvenil no campo do adversário. Os interessados poderão telefonar para 25-5574, chamar o Sr. Sérgio, depois de 8 horas, ou enviarem oferta para a Rua Cardoso Junior 61, sobrado (Laranjeiras).

Carbonilla não Aprovou
O exercício de ontem serviu para que o técnico tricolor ultimasse suas conclusões sobre a contratação de Carbonilla. Conforme noticiamos em outro local desta edição, o "crack" gaúcho está fora de cogitação.

Os Times que Treinaram
Na prática de ontem, os times formaram com as seguintes substituições: Titulares — Veludo; Plandiro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Rob-

Carbonilla não Passou no Teste e Vai Voltar

Amanhã o Retorno do "Crack" Gaúcho — Ivo a Nova Esperança

Carbonilla, o "crack" gaúcho que veio para se submeter a experiências no Fluminense, não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Carbonilla não Passou no Teste e Vai Voltar

Amanhã o Retorno do "Crack" Gaúcho — Ivo a Nova Esperança

Carbonilla, o "crack" gaúcho que veio para se submeter a experiências no Fluminense, não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.



Benítez está entrando em forma

Orlando Voltou ao Quadro Titular no Ensaio, Ontem

TELÉ, PARAGUAIO E BIGODE NÃO TREINARAM — ESPERANÇA DE QUE POSSA VOLTAR O "MEIA" PERNAMBUCANO

Sem Telé, Paraguai e Bigode, treinaram na manhã de ontem, nas Laranjeiras, sob o comando de Zé Moreira, os profissionais do Fluminense.

Americano A. C.
Querendo organizar o seu calendário esportivo para o mês de julho e de agosto a diretoria do americano comunicou aos seus membros que aceita jogos aos sábados e domingos para seus quadros de infânci-juvenil e juvenil no campo do adversário. Os interessados poderão telefonar para 25-5574, chamar o Sr. Sérgio, depois de 8 horas, ou enviarem oferta para a Rua Cardoso Junior 61, sobrado (Laranjeiras).

Carbonilla não Aprovou
O exercício de ontem serviu para que o técnico tricolor ultimasse suas conclusões sobre a contratação de Carbonilla. Conforme noticiamos em outro local desta edição, o "crack" gaúcho está fora de cogitação.

Os Times que Treinaram
Na prática de ontem, os times formaram com as seguintes substituições: Titulares — Veludo; Plandiro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Rob-

Carbonilla não Passou no Teste e Vai Voltar

Amanhã o Retorno do "Crack" Gaúcho — Ivo a Nova Esperança

Carbonilla, o "crack" gaúcho que veio para se submeter a experiências no Fluminense, não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Carbonilla não aprovou, e já amanhã retornará ao seu clube de origem, o Ferro Carril Oeste, da cidade de Uruguaiana.

Teste Decisivo
Como se vê, é mais uma tentativa frustrada do Fluminense, anseando um comandante que resolva o eterno problema do ataque. Exaltado nas manchetes das páginas esportivas, Carbonilla (Laudemiro Gomes) parecia que resolveria o antigo problema da família tricolor. No entanto, conforme nossas observações, colhidas no primeiro contato do "crack", previmos o desenlace que acaba de concretizar-se.

Com Pavão na Zaga e Evaristo no Comando

Treinou na Tarde de Ontem o Flamengo — 4x2 Favorável à Equipe E fetiva

Pavão participou do coletivo de ontem dos rubroneiros, e teve boa atuação, e após o treino não demonstrou que tivesse ressentido da contusão.

E no ensaio da tarde de ontem dos rubroneiros o técnico Fleitas Solich colocou Evaristo no centro do ataque titular, dando à linha mobilidade e poderio, no que resultou a contagem favorável ao quadro efetivo por 4 a 2.

NOVENTA MINUTOS
Assim organizados: Titulares — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha. Suplentes — Maneco; Tião e Cido; Bira, Milton e Valtir; Hamilton, Odilon (Carlinhos), Juarez, Hermes e Zagalo.

4 a 2, Pró Efetivos
A contagem para os titulares foi obtida por Esquerdinha, Benitez, Rubens e Evaristo, nessa ordem, enquanto Juarez consignava os tentos para os reservas.

As Equipes
Os quadros na prática de ontem, no gramado da Gávea, atuaram

VOLEI
HOJE:
BOTAFOGO
X
FLAMENGO

O Alvinegro Tentará Quebrar a Invencibilidade Rubroneira

A tabela do Campeonato Carioca Masculino de Volei (1ª e 2ª Divisão) determina para hoje a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Flamengo — na quadra do Mourico.
Vila x Siro — No rink da Av. 28 de Setembro.

São Cristóvão x Vasco — em Figueira de Melo.
Tijuca x Fluminense — no ginásio da R. Conde de Bonfim.

Campeonato Feminino
Prossegue na tarde de sábado a disputa do Campeonato Feminino com a realização dos seguintes jogos:

Bangu x Flamengo, Vasco x Siro, Botafogo x Grajaú T.C. e Tijuca x América.

NO BASQUETE

Inaugura-se Hoje o Brasileiro de Juvenis

Em Florianópolis: Cariocas x Paranaenses — Zé Mario Firme no Flamengo

Abre-se hoje em Florianópolis, no Estádio Santa Catarina, o VI Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil, promovido pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

Faz parte do programa inaugural do grande certame da juventude um desfile de toda as representações participantes, seguindo-se o jogo D. Federal x Paraná. Intervém nesta competição quadros cariocas, paulistas, mineiros, catarinenses, paranaenses, gaúchos e baianos.

O campeonato prosseguirá amanhã, quando jogará gaúchos e mineiros e catarinenses e baianos.

Zé Mario Firme no Flamengo
Podemos antecipar aos nossos leitores que já foi feita a conciliação Zé Mario — Kanela — Flamengo, do que resultou a permanência do des-

taçado jogador no grêmio rubroneiro. Zé Mario, segundo declarações a nossa reportagem, disse da sua decisão de continuar a integrar o "five" bicampeão, satisfeito por permanecer entre os seus companheiros defendendo o "mais querido" para a grande campanha do tricampeonato.

Datas Para o Campeonato Carioca
A F.M.B. estabeleceu, ontem, as datas para os jogos do campeonato Carioca de Basquete. Ficou definitivamente assentada a realização do Torneio Início para o dia 19 de agosto, marcando-se a data de 3 do mesmo mês para a realização da 1ª rodada do certame. Nesta etapa de abertura jogará: Tijuca x Vasco, Sampaio x América, Siro x Carioca, Botafogo x Fluminense, do Grajaú e Riachuelo x Grajaú T.C.

As Orelhas ARDEM
Parece que os defensores e promotores da "Loteria Esportiva", desta vez, chutaram muito alto. Com o silêncio de quase dois anos, agora nos vem a notícia de uma comissão a ser organizada com o beneplácito do Ministério da Justiça, etc. Desta vez a coisa veio pelos caminhos sinuosos do poder Executivo e quase não há dúvidas de seu sucesso. Pena que isso tenha que acontecer mais dia menos dia, ameaçando o nosso futebol, já por si tão cheio de mazelas. Val ser mesmo o diabo quando um chute de Pavão valer Dois Milhões de Cruzeiros ou quando a aposta estiver condicionada a uma defesa de Marujo... Ontem conversamos com Ricardo Serran que, sempre de cigarro espetado no canto da boca (diz ele que isso dá personalidade), confidenciou: "Bem, seu Super XX, essa Loteria vai ser o diabo, não há dúvida. Imagine uma derrota do Fluminense frente à Portuguesa, quebrando um bilhete quase certo". É muito calmo: "Tem gente af que até tira, meu Deus do céu".

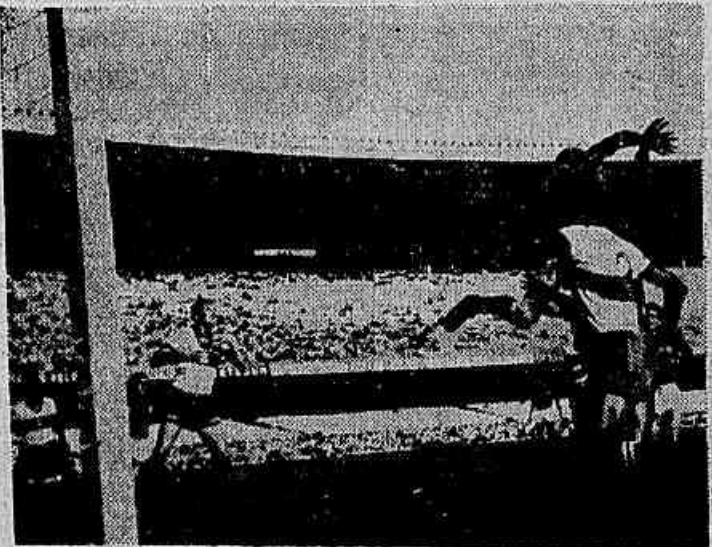
O "FERROLHO"
O "Correio da Manhã" de ontem publicou uma entrevista do técnico Zé Moreira sobre a derrota do Fluminense frente à Portuguesa. Entre outras coisas, Zé diz que: "Não houve ferrolho". Que a Portuguesa jogou como outro "team" qualquer. Tanto foi assim que os atacantes tricolores entravam na área a todo momento. Coisa que não acontece com o "ferrolho". Ligamos para o simpático Valtir Mesquita: "Escuta, Valtir, quer dizer que não houve "ferrolho"? Será que o Zé tem razão?". E o Valtir, meio aborrecido, do outro lado do fio: "Não houve "ferrolho", não, sabe? O que houve, parece, foi franca. TRANCA DE FERRO!!!

O BANQUETE
No restaurante da Confeitaria Colombo realizou-se, ontem, mais um almoço dos "Dragões Negros". Chico Abreu (Rádio Mayrink Veiga) tomou a palavra: "... pois estamos aqui, meus caros, reunidos mais uma vez para comemorar". E solene: "Já estamos com duas semanas na liderança invicta do campeonato carioca de futebol. Há muitos anos que não acontece isso com o Flamengo".

EXTRAÇÕES SEM DOR
Do sr. Fleitas Solich: "O Flamengo deve produzir mais". Não é preciso, seu Solich. Isso já nos basta. Basta ir ganhando assim que já vai bem. Do sr. Valtir Mesquita: "O terceiro turno será uma espécie de estirbo de bonde". Estirbo, nada, seu Valtir. No estirbo do bonde todo mundo pula. No terceiro turno vai ser difícil. Do sr. José Seassá: "Não vou ao exagero de querer que no Brasil os costumes da "torcida" de futebol sejam os mesmos da Suécia". Pois é isso mesmo, seu Seassá. Nós, brasileiros, só temos 400 anos, coitados... Do sr. Mário Filho: "O jornalismo é um só". Isso é muito profundo, seu Mário. Explique-se, por favor. Do sr. Giampaoli Pereira: "Impossível deixar de saudar o Fluminense". Não faça isso, seu Giampaoli. Olhe que a turma do Flamengo fica zangada...

O QUE SE DIZ...
...QUE o presidente Rivadávia Corrêa Léger mandou dizer a Gentil Cardoso que ficasse caladinho porque o lugar de técnico da seleção brasileira será dele...QUE, por isso mesmo, os jornalistas Sampaio Moreira, Armando Nogueira e Fernando Bruce foram a Gentil: "Ou o senhor fica calado nestes seis meses ou a gente rompe com o senhor..."

SUPER XX



Os jogos do Maracanã têm proporcionado maiores arrecadações

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação Dos Clubes Nas 3 Divisões — Artífices — Goleiros Mais Vazados — Rendas — Expulsões — Juizes — Contagens Verificadas De MARTINS RIBEIRO

Colocação:

A colocação dos clubes nos diversos campeonatos do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, exceto o Canto do Rio, que não disputou o certame de juvenis, é a seguinte:

1º Vasco	2º Flamengo	3º Fluminense	4º América	5º Botafogo	6º Bangu	7º São Cristóvão	8º Portuguesa	9º Madureira	10º Olaria	11º Bonsucesso	12º Canto do Rio
----------	-------------	---------------	------------	-------------	----------	------------------	---------------	--------------	------------	----------------	------------------

Vavá é o "artilheiro"

Juvenis
1º Vasco, Flamengo, Fluminense, América e Bangu, 0 pts. — 2º Botafogo e São Cristóvão, 2 pts. — 3º Portuguesa, Olaria, Bonsucesso e Madureira, 4 pts.

Aspirantes
1º Fluminense, América, Flamengo e São Cristóvão, 0 pts. — 2º Vasco, 1 pts. — 3º Canto do Rio e Bonsucesso, 2 pts. — 4º Bangu, 3 pts. — 5º Portuguesa, Madureira, Olaria e Botafogo, 4 pts.

Profissionais
1º Vasco, Flamengo e Botafogo, 0 pts. — 2º Bangu, 1 pts. — 3º Fluminense, Portuguesa, América e Madureira, 2 pts. — 4º Canto do Rio, 3 pts. — 5º Olaria, Bonsucesso e São Cristóvão, 4 pts.

"Artilheiros" Por Equipe
38 tentos já foram consignados durante as 2 rodadas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol, assim distribuídos pelos "artilheiros", por clubes:

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2).

Vasco (8) — Vavá (3), Pinga (2), Sabará, Alfredo e Djaír.
Flamengo (7) — Rubens (2), Benitez (2), Esquerdinha (2) e Joel.
Botafogo (7) — Valtir (2), Valtir (2), Valtir (2),

Prêso na Escada Com a Bôlsa no Braço



Prêso em flagrante, quando roubava uma bolsa e conduzia ao 5º Distrito Policial, foi identificado como sendo Benedito Moreira (18 anos, solteiro, residente na Rua Senador Pompeu, 220), vindo de Barra Mansa, há cerca de 5 dias, o conhecido ladrão que agia em edifícios.

SARAH NOBRE AMEAÇADA

Sarah Nobre, conhecida atriz de Rádio Mayrink Veiga, dizendo-se ameaçada de morte por sua afluência e protegida Lucinda Irene Fortune, pediu garantias de vida, ontem, na Delegacia de Vigilância e Captura.

Alegrou a atriz, que Lucinda esteve ontem pela manhã naquela emissora, onde fez um escândalo, exigindo um rádio portátil e a quantia de Cr\$ 500,00 para ouvir o seu programa e frequentar o auditório.

Posteriormente, Lucinda Irene Fortune, foi presa e encaminhada àquela especialidade, onde submetida a um ligeiro interrogatório deu às autoridades a impressão de tratar-se de uma débil mental.

Luis Sebastião, quando se apoderava de uma bolsa. Perseguido por este, ao atingir o térreo, teve os seus passos interceptados por outro empregado do edifício, Edgar de Almeida, que o prendeu e conduziu ao 5º Distrito.

No cartório daquela delegacia, o "desconhecido" contou que vinha fazendo, em média diária, a quantia de Cr\$ 1.800,00. Todo o seu "trabalho" era efetuado nos edifícios, principalmente em salas de escritórios, onde moças esquecem com frequência seus objetos. Após ser autuado em flagrante, foi ele recolhido ao xadrez.



Bié Foi Prêso no Salgueiro

Gabriel Martins, vulgo "Bié", (de 26 anos, solteiro, residente no morro do Salgueiro, barracão s/n) que na noite de domingo último, assassinou a tiros de revólver na Praça Barão de Caramuru Jorge de Souza (de 18 anos, solteiro, residente no mesmo morro, barracão s/n), foi preso ontem, pelos detetives Sobrinho e Gonzaga, da SIC (Divisão de Polícia Técnica).

Aquelas autoridades policiais apuraram, que o crime fora motivado por rixa antiga. Tanto Gabriel como Jorge de Souza, pretendiam uma mulher, conhecida por "Quilinha". Na noite de domingo último, os dois se defrontaram. Jorge de Souza ameaçou sacar de uma arma, Gabriel Martins, mais rápido, fulminou-o com vários tiros de revólver. Após praticar o crime fugiu, tomando destino ignorado.

Ontem, os detetives Gonzaga e Sobrinho, da SIC, em diligências efetuadas naquela morro, conseguiram prender "Bié", que confessou o crime.



"MULATINHO" VENDIA MACONHA NO MANGUE

Ontem, os investigadores Valtier, Abílio e Lucas, depois de várias horas de observação na Rua Pereira Franco, esquina de Rodrigues dos Santos, tiveram sua atenção despertada para um indivíduo cujos traços físicos coincidiam com os do "Mulatinho". Acompanhado-o de perto viram quando o mesmo se aproximava de uma decalca, e no momento em que retirava do bolso da calça um embrulho, deram-lhe voz de prisão.

Procurou o detido fugir, jogando ao chão o embrulho que, no ser abito, continha inúmeros cigarros de maconha. Conduzido à presença do comissário Tenório, confessou o acusado ser o "Mulatinho", dizendo chamar-se Noel da Conceição, 21 anos, solteiro, sem profissão e residente na Rua Laura de Araújo, 108.

Depois de autuado em flagrante por determinação do delegado Bellenes Porto, foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

Procura-se Por Crime o Sambista Pernambuco



Antônio de Oliveira, vulgo "Pernambuco", sambista da Escola de Samba Floresta do Andaraí, (de 40 anos, préto, residente na Rua Leopoldo, 606), foi o autor da morte de Gelson Orfício da Silva (de 23 anos, casado, residente na Rua Divino Salvador, 46 — Piedade). O crime ocorreu na noite de domingo último, em frente a uma "churrascaria", situada na Av. Geremário Dantas, 703, local onde se realizava uma festa em homenagem às Escolas de Samba. A sua prisão é aguardada a qualquer momento pelos detetives da Polícia Técnica.

REMEXIDAS AS VITRINES, FURTARAM 50 MIL CRUZEIROS

Ontem, pela manhã, quando o comerciante George Helmut, (Av. Copacabana, 698, apart. 1.004) chegou à sua loja, na rua do Carmo, 38-B, encontrou a porta arrombada. As vitrines estavam remexidas e inúmeras canetas-tinteiro e

máquinas fotográficas haviam desaparecido. O fato foi levado ao conhecimento da polícia, que iniciou diligências para identificar os ladrões. O comerciante avalia seus prejuízos em 50 mil cruzeiros.

Lançado Sobre o Passeio:

Entrando na Contramão, a Camioneta "Cascadura-Mauá" Foi Chocar-se Com um Bonde Que Corria em Sentido Contrário — Nove Feridos — Um Menor em Estado Grave

A imprudência do motorista Delino Alves Maia Júnior, na direção do autotático, "Cascadura-Mauá", (chapa 5-36-31), provocou ontem, à tarde, um desastre, causando ferimentos em nove pessoas, estando uma delas em estado grave.

Com destino ao centro da cidade, trafegava aquela lotação, pela Rua São Francisco Xavier, quando, ao aproximar-se da Rua Artur Menezes,

Troca de Tiros Entre Contraventores

Os contraventores Alfredo e Domício, ao tentarem eliminar, a tiros de revólver, um outro contraventor, José Gomes dos Santos, que lhes queria roubar o "ponô" da Rua Escobar (em São Cristóvão), acabaram ferindo a Bernardina Rodrigues Cardoso, e sua filha, Maria da Penha (6 anos), que se achavam perto do "bicheiro" e nada tinham a ver com a história.

Os tiros foram disparados do interior de um automóvel em movimento, o que explica a aparente má pontaria dos "pistoleros" improvisados. Um dos projéteis atingiu a Bernardina na coxa direita e a menina sofreu apenas ligeiro arranhão. Um guarda civil prendeu a quatro vitimas e levou-as ao 16º Distrito Policial, onde ela foi intimada a explicar o caso, terminando por confessar a "verdade". Alfredo e Domício, conhecidos "bicheiros" da Barreira do Vasco, queriam, a todo o custo, lhe tomar o "ponô" da Rua Escobar do qual é ele, José, inquilino há vários anos.

PRESO O BICHEIRO

Orlando Patrício Duarte, contraventor do jogo de "bicho" (de 38 anos, préto, solteiro, residente na Rua Joana, 71) condenado a seis anos de prisão, pelo juiz da 10ª Vara Criminal, foi preso ontem à tarde pela turma de vigilância, do 24º Distrito Policial.

PRÊSO EM FLAGRANTE O FALSO DENTISTA

Herdara o Consultório e os Clientes do Pai — O Dentista do Engenho de Dentro Anestesiava o Dente de Uma Cliente Quando a Polícia o Pilhou

O moderno consultório dentário na Rua Fernão Cardim, 71, no Engenho de Dentro, estava cheio de clientes quando a polícia compareceu e, sem pedir licença, exigiu do seu proprietário Silvio Alves Viana, brasileiro, 23 anos, solteiro, ali também residente, a exibição de seu diploma de dentista e do alvará de licença da Prefeitura. Atendida o "procedimento" na ocasião a cliente Zulmira Campos, residente à Rua Alvaro Carneiro, 3, a quem acabara de aplicar um injeção de anestesia a fim de proceder à extração de um dente. O falso dentista procurou fugir, os policiais alegaram trazer consigo o diploma, mas ante a insistência dos investigadores, resolveu confessar que não estava habilitado para exercer a arte dentária.

O dentista responsável pelo consultório era João da Silva Viana, que faleceu há três anos, ficando em seu lugar seu filho Silvio Alves Viana, que, embora não sendo dentista, vinha desde aquela época exercendo impunemente a profissão.

O material usado pelo charlatão foi apreendido pela polícia inclusive o orçamento da cliente Zulmira Campos, onde estavam anotados cinco estranhos e várias obturações e uma ponte dentária. Prêso em flagrante, foi conduzido para o Detran, onde os policiais alegaram trazer consigo o diploma, mas ante a insistência dos investigadores, resolveu confessar que não estava habilitado para exercer a arte dentária.



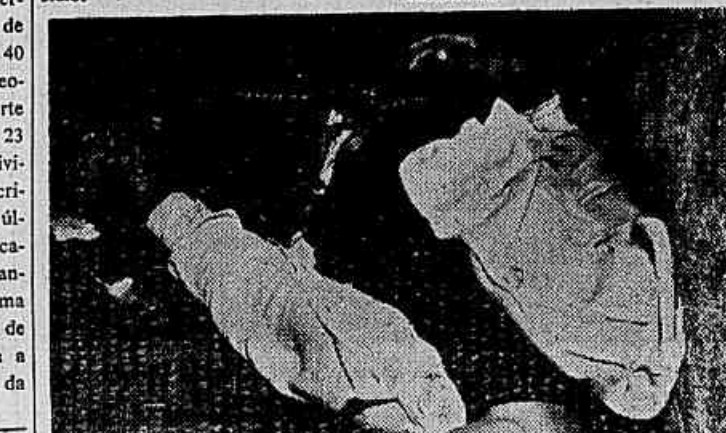
"Miga" Estaria em São Paulo

Francisco Bastos, irmão do proprietário do Nash azul-claro em que foi raptada e se diz violentada a jovem Carmarina, na ausência de José Teixeira Bastos, comentou alguns detalhes da versão apresentada pela vítima. Conhecendo "Miga" afirmou não acreditar houvesse o chefe for-

Jôgo e Morte no Prédio Condenado

Foi morto na noite de ontem, com uma punhalada no abdome, durante uma partida de "ronda", Hermógenes da Silva e Souza (26 anos, residente em Campo Grande), pelo parceiro de jôgo, Milton de Tal, que fugiu. O jôgo se realizava nas salas escadas do 1º andar do edifício Ferreira das Neves (Rua das Andanças, 84), pertencente e condenado pela Prefeitura, e no qual várias famílias e desconhecidos se apoderaram à revelia da municipalidade.

As autoridades do 8º D. P. prenderam o operário Aristides Ribeiro, mais conhecido por "Parabá", residente no prédio do crime, alegando apenas desconfiar de verdadeira causa do homicídio.

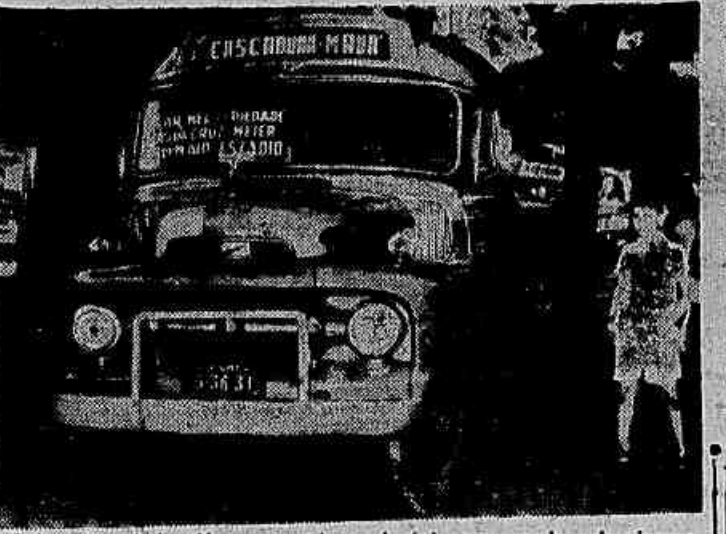


Aristides adiantou ainda acreditar que a causa tenha sido uma louca, amante do criminoso, e que além dele se encontravam também jogando os indivíduos "Manuel Ciriaco" e "Canastra", os quais estão foragidos.

Posteriormente chegou à delegacia a sra. Elza de Sousa Lima (residente no 2º andar do edifício), que acusou "Parabá" de ter desferido uma bofetada em Hermógenes, enquanto Milton apunhalava. Este particular não ficou devidamente esclarecido, pois a declarante estava ligeiramente alcoolizada.

O cadáver foi removido para o IML e nos corpos da vítima foram encontradas uma faca e uma hipoteca da Caixa Econômica.

Sobre o Lotação:



O lotação, ainda sobre o passeio, onde foi arremessado pelo choque com o bonde

O 'Mestre' do Navio Foi o Único Culpado

Comentando o acidente ocorrido na manhã de ontem, com o rebocador "Patrão-Mor Araújo", do Loteamento de Brasília, onde morreram dois de seus tripulantes, o "mestre" Irineu Carlos de Almeida afirmou que o acidente poderia ter sido evitado se o mestre do navio que ele rebocava tivesse agido com mais perícia. Entretanto, isso não aconteceu, pois o cabo não deslizou, e com o tranço, deu-se o afundamento do rebocador.

Os Mortos

Dos 7 tripulantes, somente dois não puderam escapar. São eles: João Monte da Cruz (maquinista) e o foguista Antônio Monte da Cruz.

Sobreviventes

Os sobreviventes do acidente que ocorreu na manhã de ontem, às 12 e 13 do dia do porto, são: Irineu Carlos de Almeida; José da Rocha Sobrinho; Benedito Ferreira da Silva; Manoel Chagas Apolinário e Antônio Salviato Sotero.

Na ocasião do desastre o rebocador puxava o navio "Loide América".

JOGARAM O MOTORISTA NA GROTA

O motorista Nelson Garcia, do "taxi" 4-12-38, estava estacionado com seu carro no largo de São Francisco, quando dois indivíduos (um louro e outro de cor preta), acompanhados por duas mulheres, lhe ordenaram uma corrida ao Leblon. Entraram no automóvel, sentando-se no banco da frente e os demais passageiros atrás. Ao chegarem na Avenida Atlântica, o motorista, o velho Nelson, que tocava para a Gruta do Trampolim, Lã chegando, as mulheres desceram e o crioulo perguntou o preço da corrida. Quando Nelson se abateu para ver a importância registrada no relógio, foi atacado pelos desconhecidos, que lhe tomaram as chaves do carro, o relógio e a quantia de 215 cruzeiros. Depois jogaram o motorista no fundo de uma gruta e desapareceram.

A polícia, pela descrição do tipo dos assassinos, desconfia que se trata de mesmos indivíduos que, na semana passada, assaltaram ali, outro motorista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Uma cortina de...

reitor da "Última Hora" e seus pais, desde sua entrada no Brasil — o representante cearense enumerava várias contradições dos acusados e afirmava que a lista de passageiros do navio "Canárias", existente no Departamento Nacional de Imigração.

Os Fatos

Começa o deputado Armando Falcão historizando que nos dias 2 e 17 de fevereiro de 1953, os irmãos José e Samuel Wainer, respectivamente, efetuaram seus registros de nascimento nesta cidade. Declararam o primeiro que nasceu em São Paulo, no dia 3 de janeiro de 1905, filho de Jaime Wainer e Dora Wainer, Samuel declarou, também, que nasceu em São Paulo, no dia 16 de janeiro de 1912. O outro irmão, Marcos Aron Wainer, registrou-se no dia 18 de novembro de 1926, tendo declarado que nasceu nesta capital no dia 10 de novembro de 1914.

Uma vez se tendo registrado como nascidos no Brasil, os três irmãos foram pela vida afora declarando-se sempre brasileiros, inclusive para efeito de serviço militar, dando-lhe, inclusive, o objetivo, certificados de reservista de 3ª categoria. Samuel conseguiu duas cartilhas profissionais, registrou-se como jornalista profissional e obteve o registro, em seu nome, dos jornais "Diretrizes" e "Última Hora".

Contrariando as declarações dos irmãos José, Samuel e Marcos Aron Wainer, o deputado Armando Falcão apresentou os seguintes fatos, que foram contestados até agora:

Jayme Wainer e Dora Lerner, pais dos três, em 1927, em São Paulo, declararam que os três irmãos foram para o Rio de Janeiro em 1942, declarando-se recém-nascidos e nascidos em Edinburg, Rússia.

Após registrar-se no Serviço de Estrangeiros desta capital, Dora Wainer declarou em 8 de outubro de 1943 ter chegado ao Brasil, em 1942, com os filhos José e Samuel, e em 1943, com o filho Marcos. Em 1945, pelo vapo "Valdivia", e desembarcado no Rio de Janeiro, Jayme, no registro-se na Delegacia Especializada de Estrangeiros, em São Paulo, afirmou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1927, desembarcando no Rio de Janeiro. Não se lembrou do navio em que chegou.

São Russos

Em 21 de janeiro de 1927, o irmão de Samuel, José Wainer, registrou-se em São Paulo, declarando ter 22 anos de idade e de nacionalidade russa. Em 2 de abril de 1927, o outro irmão, Samuel, registrou-se em São Paulo, declarando ter 16 anos de idade e de nacionalidade russa. Em 1927, o irmão Samuel, registrou-se em São Paulo, declarando ter 16 anos de idade e de nacionalidade russa. Em 1927, o irmão Samuel, registrou-se em São Paulo, declarando ter 16 anos de idade e de nacionalidade russa.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Uma cortina de...

reitor da "Última Hora" e seus pais, desde sua entrada no Brasil — o representante cearense enumerava várias contradições dos acusados e afirmava que a lista de passageiros do navio "Canárias", existente no Departamento Nacional de Imigração.

Os Fatos

Começa o deputado Armando Falcão historizando que nos dias 2 e 17 de fevereiro de 1953, os irmãos José e Samuel Wainer, respectivamente, efetuaram seus registros de nascimento nesta cidade. Declararam o primeiro que nasceu em São Paulo, no dia 3 de janeiro de 1905, filho de Jaime Wainer e Dora Wainer, Samuel declarou, também, que nasceu em São Paulo, no dia 16 de janeiro de 1912. O outro irmão, Marcos Aron Wainer, registrou-se no dia 18 de novembro de 1926, tendo declarado que nasceu nesta capital no dia 10 de novembro de 1914.

Uma vez se tendo registrado como nascidos no Brasil, os três irmãos foram pela vida afora declarando-se sempre brasileiros, inclusive para efeito de serviço militar, dando-lhe, inclusive, o objetivo, certificados de reservista de 3ª categoria. Samuel conseguiu duas cartilhas profissionais, registrou-se como jornalista profissional e obteve o registro, em seu nome, dos jornais "Diretrizes" e "Última Hora".

Contrariando as declarações dos irmãos José, Samuel e Marcos Aron Wainer, o deputado Armando Falcão apresentou os seguintes fatos, que foram contestados até agora:

Jayme Wainer e Dora Lerner, pais dos três, em 1927, em São Paulo, declararam que os três irmãos foram para o Rio de Janeiro em 1942, declarando-se recém-nascidos e nascidos em Edinburg, Rússia.

Após registrar-se no Serviço de Estrangeiros desta capital, Dora Wainer declarou em 8 de outubro de 1943 ter chegado ao Brasil, em 1942, com os filhos José e Samuel, e em 1943, com o filho Marcos. Em 1945, pelo vapo "Valdivia", e desembarcado no Rio de Janeiro, Jayme, no registro-se na Delegacia Especializada de Estrangeiros, em São Paulo, afirmou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1927, desembarcando no Rio de Janeiro. Não se lembrou do navio em que chegou.

São Russos

Em 21 de janeiro de 1927, o irmão de Samuel, José Wainer, registrou-se em São Paulo, declarando ter 22 anos de idade e de nacionalidade russa. Em 2 de abril de 1927, o outro irmão, Samuel, registrou-se em São Paulo, declarando ter 16 anos de idade e de nacionalidade russa. Em 1927, o irmão Samuel, registrou-se em São Paulo, declarando ter 16 anos de idade e de nacionalidade russa.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.



O menor Joel da Silva, cujo estado é bastante grave

Uma Indicação

Um vereador, alegando que duas variedades de jôgo não são de azar, apresentou à Câmara do Distrito Federal uma indicação propondo fosse oficializado o chefe de Polícia no sentido de serem permitidos os dois cartados nos clubes carnavalescos e de diversos. As duas variedades citadas são, presentemente, consideradas extra-legais e não por determinação expressa da lei.

Esta se limita, através do art. 50 da Lei das Contravenções Penais, a considerar infração o estabelecimento ou exploração do jôgo de azar em lugar público ou acessível ao público, mediante pagamento de entrada ou sem ela, considerando-se a classificação "o jôgo em que o jogador depende exclusivamente da habilidade ou da sorte".

Desse forma deixou a lei que a concessão de jôgo de azar ficasse na dependência exclusiva da autoridade policial, a qual faz a classificação de conformidade com o estudo que a respeito realizam os peritos, que se transformam, assim, em encarregados, desde que não são nomeados para determinação das especialidades.

Dai resulta uma variedade de pronunciamentos, dando margem a que o jôgo que hoje é considerado de azar, ontem era considerado mais da habilidade ou da capacidade. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o "pil-pai", que na administração Echeverryen considerado pela polícia como hábil foi permitido e hoje, hoje, considerado como de azar, é proibido. O natural seria que, desde logo, fosse especificado com clareza, mediante estudo de uma comissão especial constituída por pessoas conhecedoras do assunto e sob a presidência do delegado de Costumes e Diversões e, ainda, com um representante do Ministério Público, quais os jôgos que de fato são de azar e quais as características principais que definem, em cada um, a intervenção exclusiva ou principal da sorte. Faltava a classificação, publicada a mesma para crítica dos entendidos, seria ela aprovada pelo chefe de Polícia.

Haveria, assim, um rol seguro não só para as autoridades encarregadas da repressão aos chamados jôgos de azar, mas também para a população, que teria um elemento concreto para solução dos processos.

Desse forma, seriam evitados também dissabores para os que se entregam à prática de jôgos tidos pelos entendidos como dependentes de habilidade, considerados, porém, como de azar por aqueles que, em interpretação policial, clareza, é o indispensável no caso.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CHRISTIANE MET DEN ANCXT

Alfred Met Den Ancxt, senhora e filhos, profundamente consternados, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã Christiane, ocorrido em Teresópolis, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.



A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (rua Senador Pompeu) realizou, hoje, uma assembleia geral da classe, com o objetivo de discutir a reestruturação geral do funcionalismo do Departamento dos Correios e Telégrafos e preparar os trabalhos a serem apresentados na assembleia da União N. dos Servidores Públicos Civis, a realizar-se no próximo dia 31, para tratar da questão do plano geral, para todo o funcionalismo público civil do país. Os pontos específicos do funcionalismo do D. C. T. serão estudados à parte, na reunião de hoje, ficando os demais para serem discutidos na assembleia do dia 31. Na foto acima, a comissão de funcionários postais-telegráficos na redação do D. C. T., falando sobre as duas assembleias.

Não Sofrerão Aumento Passagens Das Barcas

Negada Pela COFAP Homologação à Majoração Daquelas Tarifas — Novo Estudo da Questão

Não sofrerão qualquer aumento as passagens da Cantareira e Fruta Carioica, de vez que a COFAP se recusou a homologar o aumento geral das tarifas marítimas, que se destinava a possibilitar a majoração salarial obtida pelos marítimos na recente greve.

UNANIMIDADE

Este aumento fora sugerido pela Comissão de Marinha Mercante e encaminhado pelo Ministério do Trabalho.

Obras do DCT

Indúmer obras destinadas à instalação de agências dos Correios e Telégrafos, há muito tempo paradas em várias cidades do interior dos Estados por falta de numerário, terão agora prosseguimento — é o que informa o Ministério da Viação.

Para dar início às realizações previstas, um crédito de Cr\$ 5.197.457.090,00 já foi solicitado com a exposição de motivos apresentada ao Presidente da República por este Ministério.

Concedida essa verba, começaram as obras de construção dos postos em 21 cidades do interior de 6 estados.

por se constituir um dos pontos básicos do acordo que possibilitou o término da greve dos marítimos. Mas, na reunião de ontem, o plenário da COFAP resolveu não o homologar.

Nessa mesma ocasião decidiu-se que, em relação aos fretes de cargas, o assunto voltará a exame de uma comissão integrada por elementos da Comissão de Marinha Mercante, da Prefeitura (por envolver a ligação com as linhas subvencionadas pela Municipalidade) e COFAP.

Assentou-se, também, que o produto de aumento das demais tarifas, no caso das empresas não deficitárias, ficará congelado no Banco do Brasil, para justa aplicação posterior, atendendo a que "a majoração concedida, face à situação deficitária de algumas (Lóide e Cantareira)", não deve ser causa de enriquecimento injustificado", de outras.

Contrário

Iniciando os debates, o coronel Hélio Braga explicou que, desde o início, há repugnância qualquer majoração nas passagens das barcas, que servem para transporte, na maioria, de funcionários públicos, comerciais, operários e estudantes, gente de poder aquisitivo médio.

Disse que entrou, então, em entendimentos com os Ministros da Fazenda e da Viação, e com os membros da própria Comissão de Marinha Mercante, ficando combinado que a maioria seria revista, para a redução do aumento salarial e os "deficits" das empresas em situação difícil, de modo que os recursos não afetem os atuais preços das passagens.



O plenário da COFAP, presidido pelo cel. Hélio Gomes, que recusou homologar o aumento nas passagens das barcas para Niterói.

É Proibido Estacionar no Palácio

O carro, que corria macio, estacionou em frente ao Palácio do Catete. O motorista tentou, ainda, o bôido de arranque mas o motor não ligou: a bateria estava descarregada.

Nisto, um homem forte, bem vestido, chegou-se para o chofer e falou com autoridade.

— Ei, não pode estacionar aqui, é proibido.

Uma voz feminina, de dentro do carro, pondera:

— Eu sei que não pode parar aqui, mas, é que o autômato enguliu.

— É mas o negócio é que está errado para a porta do Palácio.

A moça desceu, já um tanto irritada e tornou a explicar que o motor não queria funcionar; que tivesse paciência.

O homem não querendo compreender o problema insistiu dizendo que era proibido parar em frente ao Palácio do Catete; que o carro fosse engulir mais adiante.

Al, a jovem perdeu a calma:

— Então vá empurrar você o autômato!

— Eu empurrar? (Eu sou Polícia Especial. Eu sou polícia especial!)

— E a moça, já de voz mansa:

— Eu sou a deputada Ivetta Vargas. Pode deixar o carro ali, não precisa empurrar não. Eu vou sair no carro do Lourival Fontes...

Regressam da Visita à Zona da Sêca

Sob a direção do seu diretor, general Jurez Távora, acabam de voltar as obras contra a seca no Nordeste os alunos da Escola Superior de Guerra.

Concluída a visita, que teve como objetivo oferecer aos alunos daquele órgão um conhecimento objetivo dos problemas e empadronamento da região, enviou o general Jurez Távora um telegrama de agradecimento ao ministro José Américo, que proporcionou aos alunos da Escola os meios necessários à realização dos objetivos da viagem.

Procopinho Deixou as Grades

Dizendo não acreditar em representações comunistas, enfim, "Procopinho" (Francisco Ferreira), transposto, ontem, às 15.50 horas, os pesados portões da Penitenciária, onde cumpriu três anos e quinze dias, parte da pena (6 anos) imposta pelo Tribunal do Júri, por ter assassinado Zélia Magalhães, num comício comunista, realizado na Esplanada do Castelo, em 16 de novembro de 1949.

"Procopinho" foi solto em virtude de ordem expedida pelo Juiz da 2ª Vara Criminal, sr. Severino Alves de Sousa, que o libertou condicionadamente.

"Estou Redimido"

Surpreendido pela reportagem no momento exato em que deixava o velho casarão da Rua Frei Caneca, "Procopinho" declarou estar "apto a reintegrar-se na sociedade, pois, no seu íntimo, achava que havia pago, e muito bem, o crime que cometera".

A sentença

A sentença do livramento condicional de Francisco Ferreira foi lida, pelo Professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, terminando na sessão do Conselho de ontem à tarde.

Diário 12 Páginas Carioca

Ano XXVI - Rio, 4.ª-feira, 23 de julho de 1953 - N. 7.681

ENCONTRADO O "NASH" AZUL QUE SERVIU PARA O RAPTO

"Não acredito que esta jovem, Carmelita Nascimento de Andrade, fosse raptada por 'Miga'. Conheço-o há muito tempo e seus antecedentes indicam-no como rapaz pacato e honesto. Creio, porém, que antes houvesse uma combinação qualquer entre os dois e que a moça somente trouxe o fato à tona em vista de ter surgido dos outros personagens". Declarou-nos, ontem, Francisco Teixeira Bastos, irmão do proprietário do carro e amigo do acusado, no momento do reconhecimento do carro chapa 4-53-30.

Catumbi sente o acontecido

E a seguir arrola todo um bairro ao sentimento das pessoas que dizem privam com o chofer:

Posso garantir que todos aqueles que conhecem Manuel Frôes de Abreu (Miga) sentem o ocorrido, e mais ainda Catumbi sente conosco". Quero também deixar patente que estou com a lei, e "Miga" deve se esclarecer com a Justiça".

Continua Foragido

Ainda, no Café Navarro (Catumbi), a reportagem conversou com alguns amigos do acusado, os quais comentaram a possibilidade de "Miga" se encontrar em São Paulo. Esclareceram ainda que os dois outros deviam ser também do mesmo bairro. Enquanto isto, o comissário e seus auxiliares Vinagre e Rubens continuam trabalhando para o esclarecimento total do ocorrido.

HOJE, NO DNT:

Novos Debates Sobre o Trabalho Nas Padarias

A supressão do trabalho noturno nas padarias considerada pelos empregados prejudicial aos seus interesses e que, se aprovada, obrigará a pelo menos metade da população carioca a comer pão dormido, será objeto de uma discussão, entre patrões e empregados, a realizar-se, hoje, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Preliminar

A reunião de hoje, como já foi dito, originou-se de uma proposta apresentada como medida tendente a evitar que o último encontro entre as partes interessadas, realizado, anteriormente, no D.N.T. redundasse em completo fracasso. Ficou assentado na oportunidade um novo encontro para a tarde de hoje com a participação de uma comissão de seis elementos (três membros da diretoria de cada sindicato) supervisionada por um funcionário, especialmente designado pelo sr. Hugo de Faria, diretor do D.N.T.

O Lóide Salda Dívidas na C. Econômica

Com o fim de regularizar a sua situação financeira, pagou o Lóide Brasileiro a sua dívida com a Caixa Econômica, relativa ao não recolhimento das anuidades do seu pessoal e em face dos compromissos com a carteira de empréstimos daquela Instituição.

Resolvidos assim os funcionários e operários do Lóide Brasileiro o seu crédito junto à Caixa Econômica, que voltará a conceder os empréstimos até aqui em suspensão devido à insolvência da sua Instituição.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Aumento em 1950

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Saliente, ainda, o I.N.S. que, em junho de 1950, por motivo de falta de transporte, já houve um aumento de 12,5% no frete do sal, obrigando, porém, as principais empresas atadoras ao transporte do produto necessário ao abastecimento das regiões agro-pecuárias, mas acabaram não cumprindo o prometido.

Em Quitandinha:

Dissertações Sobre os Bancos de Ossos

Petrópolis, 22 (De Gilson Campos, enviado especial do D.C.) — A paralisa infantil foi tratada hoje, em parte durante as sessões dos Congressos de Ortopedia e Traumatologia. Pela manhã, foram dados dois cursos: "Tratamento das sequelas paralisantes do quadril e do joelho", pelos doutores Enos G. Camoli (Argentina), Oswaldo Pinheiro Campos e Ricardo Costa (Brasil), I. Pascau (Cuba) e Guillermo Velasco (México).

A tarde, o dr. John R. Cobb (USA) dissertou sobre "Escoliose, Etiologia e tratamento".

Escoliose

Resumo das considerações que sobre a escoliose faz o dr. John Cobb: quando a paralisia atinge os músculos que sustentam a coluna vertebral, esta se verga pela falta de consolidação. A anomalia é denominada escoliose. Conforme vai passando o tempo, a escoliose se agrava, recuando-se mais ainda, o doente. Corrige-se o defeito com o enxerto na coluna vertebral, que é feito após um tratamento prolongado e com recursos ósseos do Banco de Ossos. Cinco por cento dos enfermos podem ser operados com resultados satisfatórios.

Cobb é entendido da matéria, e durante a conferência projetou um filme em técnico, sobre a técnica da cirurgia a ser empregada tendo sido assistido por uma grande parte dos Congressistas.

Chamou a atenção dos que estão em Quitandinha, a discussão sobre o emprego de ossos estocados nos Bancos de Ossos.

Conferência diferente

"Talvez, em toda a vida, um escritor nunca conseguisse ver de uma só vez leitores dos mais distantes recantos do mundo como tenho o prazer de vê-los agora, em carne e osso, e como vocês me vêem," iniciou a sua conferência, no primeiro dia de trabalho do Congresso, o dr. Manuel Bastos Ansart, com um humorismo contagiante. O dr. Ansart é ortopedista e traumatologista espanhol de renome internacional e autor de livros médicos de leitura obrigatória.

"O médico, nas suas relações com os doentes — afirmou o conferencista — tem por vezes de tomar uma deliberação drástica com referência à necessidade de amputar um membro do paciente. Ao saber a notícia, aumentam as dores físicas e morais, pelos sofrimentos inerentes ao doente, e que vão pelo resto de sua vida. Isto constitui um capítulo especial da patologia, que poderia chamar-se de "patologia dos cotos".

E explicando como se pode fazer decrescer tais perturbações, o dr. Ansart em sua conferência sobre "O problema da amputação para o cirurgião e o humanista", esclareceu:

"É possível reduzir essa patologia em 95% dos casos, desde que se cuide em fazer as amputações da maneira mais cirúrgica possível, como na cirurgia plástica na qual se tem de chegar ao máximo da perfeição. Em dados técnicos, disseram como poderiam os médicos fazer uma operação perfeita.

O Efeito Psicológico

"A psicoterapia aplicada aos mutilados consiste em conseguir que eles tenham a ilusão de que possuem o membro amputado, valendo-se das sensações fisiológicas que permanecem nos mesmos. Isto lhes dá a impressão da existência de um membro que na realidade não existe".

E para provar o que dizia, o conferencista mostrou os efeitos do lumbismo, das pessoas que fixam um objeto de luminosidade intensa.

OUTRO "O MAIOR DO MUNDO"

Dentro do Maracanã, que é o maior estádio do mundo, está se construindo o Ginásio de Basquetebol, com capacidade para 35 mil pessoas sentadas, e que será, também, o maior do mundo. Nele será disputado o campeonato mundial masculino em 1954, masculino e no ano seguinte, o campeonato mundial feminino para que as obras — que estão andando normalmente — não sejam paralisadas, o vereador Couto de Souza alertou, ontem, seus pares na Câmara Municipal, no sentido das verbas ainda necessárias serem votadas em tempo. O vereador exibiu, no momento, as fotografias das obras, uma das quais publicamos acima. No detalhe, vê-se uma das 72 sapatas sobre as quais se apoiará a grande cúpula para abrigar 35 mil espectadores. Já estão prontos 36 dessas sapatas de concreto em ferro. Restam 22 para que, então, tenha início a construção da imensa abóboda. O Ginásio custará, aproximadamente, 120 milhões de cruzeiros.



Depois da conferência, o bem-humorado dr. Ansart saboreia um cafezinho, na varanda do Quitandinha, em companhia da esposa. Ouvia, depois, atentamente, uma conferência, onde só havia mulheres. — (Foto de Gilson Campos, enviado especial do D. C.)

Aprovado o Convênio do 1.º Festival de Cinema

O I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a ser realizado em São Paulo, deu mais um passo para a sua concretização, com a aprovação, pelo Presidente da República, do texto do Convênio a ser assinado entre a Comissão Organizadora do Festival e a Secretaria do Governo do Estado de São Paulo, que visa à constituição do Conselho Deliberativo.

Assim, sob a presidência do Secretário do Governo de São Paulo, e a ela competirá a execução das medidas necessárias à realização do Festival.

As verbas, prevê ainda o Convênio, aprovadas pelos Governos Federal e de São Paulo, terão a sua aplicação regulada pelos tesoureiros das respectivas comissões.

Permissão Para o Jogo de "Poker" Nos Clubes Sociais

Requerimento na Câmara Municipal Pedindo ao Chefe de Polícia a Revogação da Portaria 70 —

A Câmara Municipal aprovou, ontem, um requerimento, pedindo ao Chefe de Polícia revogar a portaria 70, de 1948, a fim de que nas sedes dos clubes sociais possam ser livremente praticados o jogo de "poker" e do "stick-poker".

MOTIVOS SECRETOS

O requerimento foi justificado com a alegação de que, antes da referida portaria, as duas espécies de jogos eram consideradas do grupo familiar, e, assim, permitidas legalmente.

Mais Profundo Ainda

Fomos informados, aliás, de que tais jogos, embora proibidos, são praticados nas sedes de tais clubes. Entretanto, para sustentar a clandestinidade em que se praticam, os clubes têm despesas pesadas, quase sempre cobrindo a receita. Assim, tornar-se-á desinteressante manter os jogos com a "compra" de sua clandestinidade a preços tão altos,

Cassação do Mandato Dos Que Abandonam a Legenda

Opinião do Ministro Edgar Costa Sobre as Falhas e Omissões do Código Eleitoral — Impraticável Entre Nós a Eleição de Segundo Grau

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, falando à reportagem, declarou que aqueles que abandonam as legendas porque foram eles mesmos perder o mandato, pois essa providência encontra fundamento no princípio constitucional da representação proporcional.

Revisão do Código

Acrescentou achar necessária, imprescindível e urgente a revisão do Código Eleitoral, cujas falhas e omissões se patentearam com a sua aplicação nestes três anos de vigência e aplicação. Outras e novas medidas legais são necessárias, além dessas correções, ao aperfeiçoamento do nosso sistema eleitoral. A revisão deve dirigir-se, principalmente, aos alistamentos, às votações, ou às eleições propriamente ditas, ao processo eleitoral, em geral, aos partidos políticos e nos poderes ou atribuições da Justiça Eleitoral, ou seja, à sua estruturação.

Apureção

Disse, ainda, o ministro Edgar Costa que o voto direto, sendo preceito constitucional, somente com a reforma da Constituição poderia cogitar-se de qualquer alteração a respeito; não só porque seja infenso à revisão constitucional no momento nacional como porque entende que o voto indireto, ou eleição de 2º grau, não é, por ora, praticável entre nós. E pela manutenção do atual sistema de sufrágio direto.

Quanto à apuração dos votos, as máquinas do tipo americano não se adaptam ao nosso sistema eleitoral, pois são de alto custo, não se deve pensar em sua utilização aqui. Mas com a cédula-lista-oficial, poderá facilitar sobremaneira o trabalho de apuração, simplificando-o e abreviando-o.

Alteração no Projeto de Obras na Presid. Vargas

O Prefeito aprovou, ontem, as alterações no projeto de passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas, em frente à Estação Pedro II, ficando a firma contratada da obra comprometida a concluir sua construção dentro do prazo de sete meses.

Os serviços foram paralisados por motivo das dificuldades encontradas — nos primeiros dias do trabalho. O subterrâneo local, abriga centenas de cabos telefônicos e tubos de água e esgoto, figurando, ainda, no traçado do Metrô-Fluminense.

Realizando-se novos estudos em face dessa situação, entre os quais os da Comissão do "Metrô", o coronel Dulcínio da Silva, chefe do Departamento de Estradas de Rodagem, pôde aprovar o projeto definitivo para imediato reinício da abertura da passagem.

Convocação dos Dentistas Municipais

Convocam-se os dentistas municipais a comparecer, hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, quando serão debatidos assuntos de maior relevância à sua reestruturação. Comparecerá a referida reunião o vereador Levy Neves.

Contra o Aumento Dos Fretes o INS

O Presidente do Instituto Nacional do Sal oficiou ao titular da Viação, insurgindo-se contra o aumento de 25%, sobre todos os fretes marítimos, proposto pela Comissão de Marinha Mercante, em consequência das vantagens que o Lóide e a Costeira vão pagar ao seu pessoal. E prevê uma imediata elevação do custo de vida, mormente em relação ao sal, produto de baixo valor intrínseco, pela manutenção do atual sistema de transporte essencial à pecuária e indústrias correlatas.

Fases e Preços

O sal é entregue no atêrro das fontes de produção por 100 e 130 cruzeiros e, dos portos de Arica